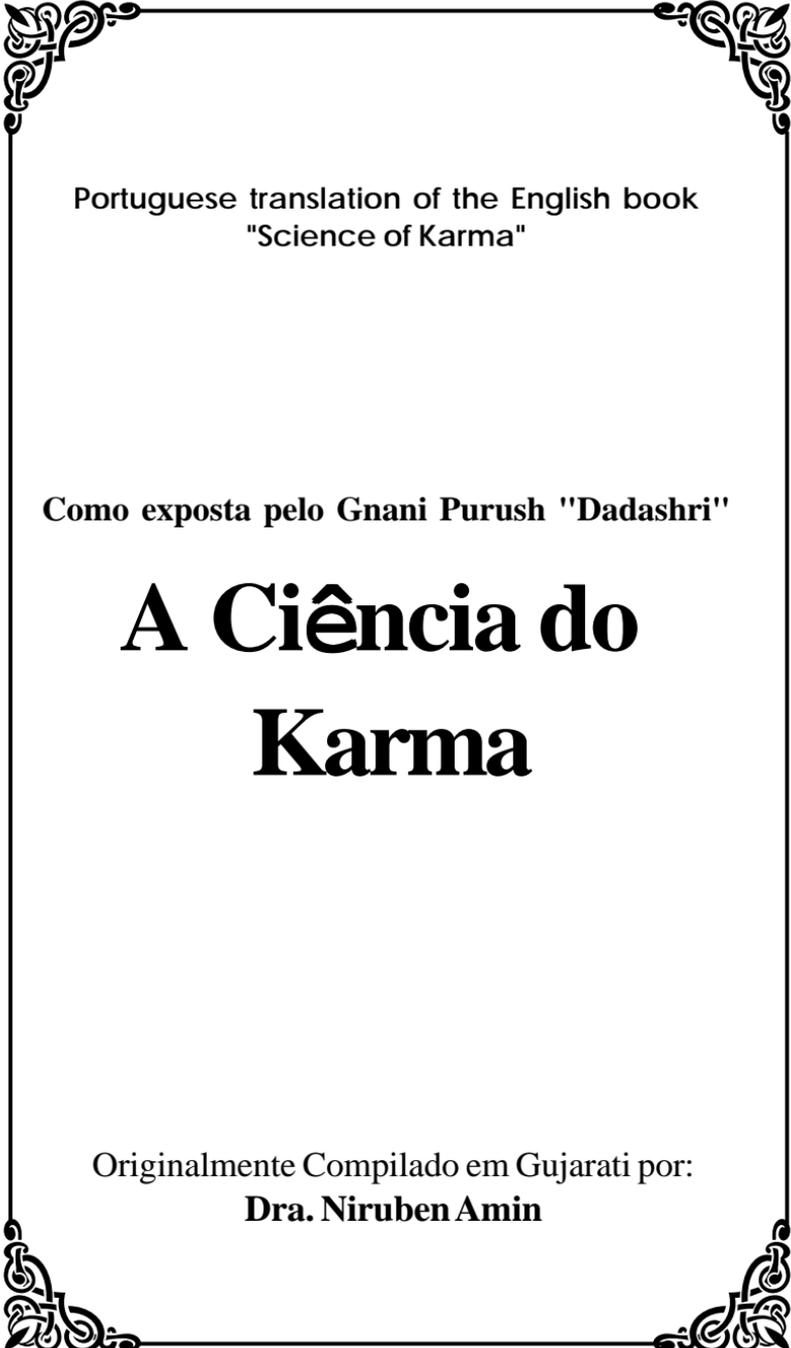


# **A Ciência do Karma**

**Gnani Purush "Dadashri"**



Portuguese translation of the English book  
"Science of Karma"

Como exposta pelo Gnani Purush "Dadashri"

# A Ciência do Karma

Originalmente Compilado em Gujarati por:  
**Dra. Niruben Amin**

**Editor:** Mr. Ajit C.Patel  
Dada Bhagwan Aradhna Trust,  
Sociedade Mamatapark 5,  
atrás do Colégio Navigujarat  
Usmanpura, Ahmedabad-380014  
Gujarat, na Índia. Tel : (079) 27540408  
E-Mail: info@dadabhagwan.org

© Todos os direitos reservados- Mr. Deepakbhai Desai  
Trimandir, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway,  
Adalaj, Dist.-Gandhinagar-382421, Gujarat, India  
*Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida,  
Sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais.*

**Primeira Edição:** 1000 cópias Julho 2015

**Preço:** Humildade Final (leva a unidade Universal) e a  
Consciência do "Eu Não Sei Nada"

## **Trimantra**

*Estes três mantras destroem todos os obstáculos na vida*

### **Namo Vitaragaya**

Eu me curvo Àquele que está absolutamente livre de todo apego e ódio.

### **Namo Arihantanam**

Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos ,como a raiva, o orgulho, o fingimento e a ganância.

### **Namo Siddhanam**

Eu me curvo perante todos os mestres que alcançaram a libertação final da Alma.

### **Namo Aayariyanam**

Eu me curvo aos mestres Auto Realizados que dividem o conhecimento do caminho da libertação da Alma.

### **Namo Uvazzayanam**

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançá-lo.

### **Namo Loye Savva Sahunam**

Eu me curvo a todos os Santos , de todos os lugares , que alcançaram o conhecimento do Ser e avançam neste caminho no universo.

### **Eso Pancha Namukkaro**

Estas cinco saudações.

### **Savva Pavappanasano**

Destroem todos os karmas negativos.

### **Mangalanam cha Savvesim**

De todos os mantras auspiciosos ,

### **Padhamam Havai Mangalam**

Este é o mais elevado :

### **Om Namó Bhagavate Vasudevaya**

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o estado do Ser absoluto na forma humana.

### **Om Namah Shivaya**

Eu me curvo a todos os Seres auspiciosos deste universo que se tornaram instrumentos de salvação do mundo.

### **Jai Sat Chit Anand**

Consciência do Eterno é Bem Aventurança.



## Introdução ao 'Gnani Purush (Ser Iluminado)'

Numa noite de junho, em 1958, em torno das 18:00 horas, Ambalal Muljibhai Patel, um homem de família, e um empreiteiro de profissão, estava sentado em um banco na plataforma de número três da Estação Ferroviária de Surat. Surat é uma cidade ao sul de Gujarat, um Estado da Índia. O que aconteceu dentro dos próximos quarenta e oito minutos foi fenomenal. (Self-Realization) Auto-Realização espontânea ocorreu dentro de Ambalal M. Patel. Durante o evento, o seu ego foi completamente dissolvido e daquele momento em diante ele tornou-se completamente separado de todos os pensamentos, falas e ações de Ambalal. Ele tornou-se instrumento vivo do Senhor para a salvação da humanidade, através do caminho do Auto Conhecimento. Ele chamou este Deus de "Dada Bhagwan". A todos que encontrava, ele dizia: "Este Senhor, Dada Bhagwan está plenamente manifestado dentro de mim. Ele também reside dentro de todos os seres vivos. A diferença é que em mim, Ele está completamente expressado, e em vós, ele ainda tem que se manifestar."

Quem somos nós? O que é Deus? Quem comanda este mundo? O que é karma? O que é libertação?, etc. Todas as perguntas do mundo espiritual foram respondidas durante esse evento. Assim, a natureza ofereceu uma visão absoluta do mundo e para o mundo por meio de Shree Ambalal Muljibhai Patel.

Ambalal nasceu em Tarasali, num subúrbio de Baroda, e posteriormente foi criado em Bhadran, Gujarat. O nome de sua esposa era Hiraba. Embora fosse um empreiteiro de profissão, sua vida em casa e suas interações com todos ao seu redor eram exemplares, mesmo antes de sua Auto-Realização. Depois de tornar-se Auto-Realizado e atingir o estado de um Gnani, (Jnani, O Desperto, em hindi), seu corpo tornou-se um "fundo de caridade pública".

Ao longo de toda a sua vida, ele viveu pelo princípio de que não deve haver nenhum comércio na religião, mas em todo comércio deve haver religião. Ele também nunca aceitou o dinheiro de alguém para seu próprio uso. Ele usou os lucros do seu negócio para ajudar seus devotos em suas peregrinações a várias partes da Índia.

Suas palavras tornaram-se a base para o caminho novo, direto e sem etapas para a Auto-Realização. Esse caminho foi chamado Akram Vignan. Através de sua original e divina experiência científica (o Gnan Vidhi), ele transmitia esse conhecimento aos outros em menos de duas horas. Milhares receberam sua graça através deste processo, e milhares

continuam a recebê-la até hoje. 'Akram' significa sem etapas, um caminho de elevador ou um atalho, enquanto que 'Kram' significa caminho espiritual, tradicional, o passo a passo ordenado. Akram é reconhecido como um atalho direto para a bem-aventurança do Ser.

### **Quem é Dada Bhagwan?**

Quando ele explicava aos outros quem era “Dada Bhagwan”, ele dizia: “O que você vê aqui não é “Dada Bhagwan”. O que você vê é A.M. Patel. Eu sou um Gnani Purush e 'Ele', que está manifestado dentro de mim, é 'Dada Bhagwan'. Ele é o Senhor dentro de mim. Ele está dentro de você e de todos os outros seres. Ele ainda não se manifestou dentro de você, enquanto que, dentro de mim, ele está totalmente manifestado. Eu mesmo não sou um Bhagwan. Eu também me curvo a Dada Bhagwan dentro de mim”.

### **Atual ligação para obter o conhecimento da Self-Realization (Atma Gnan)**

“Eu vou pessoalmente transmitir (*siddhis*) poderes espirituais especiais para algumas pessoas. Depois que eu for embora, não haverá uma necessidade para eles? As pessoas das futuras gerações precisarão deste caminho, não? ~ Dadashri

Param Pujya Dadashri ia de cidade em cidade, de país em país, para dar satsang e transmitir o conhecimento do Ser, bem como o conhecimento da interação harmoniosa com o mundo terreno, a todos que iam até ele. Durante seus últimos dias, no outono de 1987, ele deu sua bênção a Dra. Niruben Amin e outorgou a ela seus (*siddhis*) poderes especiais, para que ela continuasse seu trabalho. “Você vai ter que se tornar uma mãe para todo o mundo, Niruben”, ele disse a ela enquanto a abençoava. Não havia nenhuma dúvida na mente de Dadashri que Niruben estava destinada a ser exatamente aquilo. Ela o havia servido com extrema devoção, dia e noite, durante mais de vinte anos. Dadashri por sua vez a moldou e preparou para assumir esta tarefa monumental.

Do momento da partida mortal de Pujya Dadashri, em de janeiro de 1988 até o de sua própria partida mortal, em 19 de março 2006, Pujya Niruma, como era carinhosamente chamada, permaneceu fiel à sua promessa a Dadashri de continuar sua missão de salvação do mundo. Ela tornou-se a representante de Dadashri no Akram Vignan e tornou-se o instrumento fundamental na propagação do conhecimento do Akram Vignan em todo o mundo. Ela tornou-se também um exemplo do amor puro e incondicional. Pessoas de todas as esferas da vida e de

várias partes do mundo atingiram a (Self- Realization) Auto-Realização através dela e estão consagrados na experiência da Alma Pura, enquanto cumprem seus deveres e obrigações no mundo material. Elas experimentam a liberdade aqui e agora, enquanto vivem suas vidas diárias.

O vínculo Akram Gnani agora continua com o atual Gnani Pujya Deepakbhai Desai, a quem Pujya Dadashri também havia agraciado com (siddhis) poderes especiais para continuar a ensinar ao mundo sobre Atma Gnan e Akram Vignan. Ele foi posteriormente moldado e treinado por Pujya Niruma que o abençoou para conduzir Gnan Vidhi a partir de 2003. Dadashri disse que Deepakbhai se tornaria o vínculo que acrescentaria esplendor ao reinado do Senhor. Pujya Deepakbhai, de acordo com a tradição de Dada e Niruma, viaja extensivamente pela Índia e exterior, dando satsangs e transmitindo o conhecimento do Ser a todos que o procuram.

Palavras poderosas em escrituras ajudam os que buscam o despertar nos seus desejos de libertação. O conhecimento do Ser é o objetivo final de toda busca de alguém. Sem o conhecimento do Ser não há libertação da Alma. Esse conhecimento do Ser (Atma Gnan) não existe em livros. Ele existe no coração de um Gnani. Assim, o conhecimento do Ser só pode ser adquirido ao encontrar-se com um Gnani. Através da abordagem científica do Akram Vignan hoje pode-se alcançar Atma Gnan, mas isso só pode ocorrer no encontro pessoal com um Atma Gnan vivo e receber dele o Atma Gnan. Apenas uma vela acesa pode acender outra vela.

Gnani ou Jnani é Aquele que conhece e está na experiência do Eu eterno. Purush significa o Ser. Akram Vignan significa o caminho daquele que alcançou o Ser sem esforço. É a Ciência por trás disso Um cavaleiro chamado Ambalal M.Patel, se tornou um Gnani Purush em Junho de 1958. Isso aconteceu espontaneamente dentro dele. A luz absoluta do Ser prevaleceu nele a partir deste momento. Nesse estado do Ser absoluto, ele se tornou instrumento para a salvação do mundo .As palavras saídas por seu meio, tornaram se palavras que estão agora liberando centenas de milhares de seres humanos que têm buscado soluções significativas para as suas dores. Estas sessões de satsangs do Gnani Purush aconteceram em Gujarat e foram cuidadosamente preservadas. São apresentadas em diferentes idiomas, exatamente como foram originalmente apresentadas. Elas são todas de sessões de perguntas e respostas junto ao Gnani Purush Dadashri.



## **Nota sobre esta tradução**

O Gnani Purusha Ambalal M. Patel, popularmente conhecido como Dadashri ou Dada ou Dadaji, costumava dizer que não é possível traduzir exatamente a sua satsang sobre a ciência da Auto-Realização e a arte da interação com o mundo para o Inglês. Parte da profundidade e da intenção do significado a ser transmitido ao buscador estaria perdida. Ele ressaltou a importância de aprender o gujarati para entender precisamente todos os seus ensinamentos.

Entretanto, Dadashri concedeu suas bênçãos para a transmissão de suas palavras originais para o mundo através de traduções para o inglês e outros idiomas. Era seu fervor e desejo mais profundo que os seres humanos do mundo que sofrem alcancem a liberdade viva do maravilhoso Akram Vignan que se expressava dentro dele. Ele afirmou ainda que dias viriam em que o mundo estaria deslumbrado com os poderes fenomenais desta ciência.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência dos ensinamentos de Dadashri, o Gnani Purush. Foi tomado bastante cuidado para preservar o tom e a mensagem de suas palavras. Esta não é uma tradução literal de suas palavras. Muitas pessoas têm trabalhado diligentemente para isso e permanecemos profundamente gratos a todos eles.

Esta é uma introdução elementar a todo o novo tesouro de seus ensinamentos. Por favor, leve em conta que os eventuais erros cometidos na tradução são de inteira responsabilidade dos tradutores, para os quais solicitamos seu perdão.



## PREFÁCIO

Ficamos sabendo de incontáveis eventos inesperados e inimagináveis tais como acidentes de avião, atentados, incêndios, terremotos e furacões, causando inúmeras mortes, pela televisão e jornais! Muitas pessoas encontraram a morte em acidentes ou por doenças e pela fome. Muitos morreram logo após o nascimento e muitos cometeram suicídio. Também houve escândalos obscuros envolvendo pregadores. Ao mesmo tempo, as almas evoluídas de santos, devotos e Gnanis (Auto Realizados) têm experienciado a bem-aventurança do Eu verdadeiro (*nijananda*). Quando surgem os escândalos, as pessoas ficam curiosas. Por que nascem bebês deficientes? Não se encontra nenhum consolo. A mente das pessoas fica silenciosa porque elas não podem resolver e entender a verdadeira natureza e as leis do *karma*. O que é *karma*? Como uma pessoa vincula ou acumula *karma*? Onde tudo começou? Qual foi o primeiro *karma*? Como alguém pode ser libertado do *karma*? Pode-se evitar experienciar o *karma*? Será que Deus é o fazedor do *karma* ou ele é o mandante por trás dele? O que vem depois da morte? Quem vincula todos estes *karmas*? Quem experiencia estes *karmas*, a *Atma* (alma) ou o corpo físico?

O que nosso povo chama de *karma*? De acordo com as pessoas em geral, *karma* significa ir para o trabalho, realizar obras meritórias, caridade e atividades religiosas. O Auto Realizado, no entanto, chama isso de '*karmaphala*' (*karma* resultante) em vez de *karma*. Os *karmas* brutos, que podem ser vistos e experienciados através dos cinco sentidos, são todos *karmaphala* ou *karmas* de descarga. Aquilo que foi plantado na vida passada está sendo descarregado nesta vida. Ele está manifestado e se tornando visível. Os *karmas* executados no presente são feitos no nível sutil. O ponto de carregamento é muito difícil de entender ou reconhecer.

Um homem de negócios, pressionado por seus parentes, doa quinhentas mil rúpias para uma fundação de caridade, enquanto seu amigo pergunta: “Por que você doou o dinheiro? Você não sabe que eles são todos ladrões e estelionatários?” “O empresário

diz ao amigo que ele sabe. Se ele tivesse escolha, ele não teria dado nem cinco rúpias, mas ele foi forçado a doar o dinheiro devido à pressão do presidente, que era seu parente. Agora que ele doou quinhentas mil rúpias, as pessoas iriam elogiá-lo por sua generosidade, o que na verdade era descarga do seu *karma*. O que ele quis carregar? Ele criou karma, dizendo que ele não teria dado nem cinco rúpias! Em um nível sutil ele carrega exatamente o contrário, de modo que em sua próxima vida, ele não será capaz de dar nem cinco rúpias. Um homem pobre doa cinco rúpias para a mesma caridade e diz que se ele tivesse quinhentas mil rúpias, ele daria tudo. Porque ele dá o dinheiro de todo o coração, em sua próxima vida, ele será capaz de doar quinhentas mil rúpias. Então, o que você vê externamente, é tudo fruto das ações, mas em um nível muito sutil as sementes que estão sendo plantadas não podem ser discernidas. Só se você tiver visão interior (*antarmukh drashti*), você poderá ver isso. Agora, é necessário estragar a própria intenção e emoções depois de tal entendimento?

Os *karmas* que uma pessoa cria tais como “comer, beber e ser alegre são chamados *karmas sanchit*, ou *karmas* acumulados. Tais *karmas* são armazenados em um nível sutil e quando eles estão prestes a amadurecer e dar frutos, a pessoa é inspirada a comer alimentos pouco saudáveis e quando ela come é chamado *prarabdha karma* (destino). Este, por sua vez, dá um resultado final, que é o efeito do efeito, então ela pode acabar tendo disenteria e tornar-se doente. Isso é *karma riyamana* (resultante esgotado).

*Param Pujya Dadashri* nos mostra que *Vyavasthit Shakti* inclui os princípios do *karma*. O *Karma* é apenas uma pequena fração do *Vyavasthit*, ele não inclui o processo total. O *Karma* pertence a *Vyavasthit* mas *Vyavasthit* não pertence ao *karma*. Os *Karmas* são carregados de forma sutil, como sementes da vida passada. No entanto, eles não terminam aí. São necessárias muitas circunstâncias para o *karma* começar a produzir frutos, (isto é, as árvores crescem a partir de sementes). A semente torna-se uma árvore de manga e pode-se colher mangas. Este processo envolve muitas outras evidências, tais como, solo, água,

luz do sol, fertilizantes, calor e tempo. Dadashri explicou lindamente, que estes são os frutos do *karma*. As sementes do *karma* estão ativas ao nível mais sutil.

Muitas pessoas perguntam como o primeiro *karma* foi criado. O corpo vem antes do *karma*? A galinha veio antes do ovo? É tudo a mesma coisa. Na realidade, não existe essa coisa de primeiro *karma* no mundo. *Karma* e *Atma* (*Alma*) têm existido ao longo do tempo, sem começo nem fim. *Karmas* são átomos carregados. A *Atma* é o *tattva* vivo ou consciente (elemento). Ambos *tattvas* (atma e matéria) estão sempre separados. Um *tattva* é um elemento eterno. Como pode haver um começo para o que é eterno? Todos os *karmas* são carregados por causa da união dos vivos (*chetan*) e não vivos (*jada*). É o *karma* semente (causa ou carga do *karma*), que dá o fruto do *karma* (efeito ou descarga de *karma*) na próxima vida. Os *Karmas* produzem circunstâncias que, por natureza, são temporárias. A união é seguida de separação. As circunstâncias vêm e vão, dando origem a vários estágios de existência e eventos. Quando a crença errada, “eu sou isso e isto é meu”, surge, ela resulta na vida terrena visível e tangível. Se a pessoa compreende este mistério, então há apenas a *Shuddhatma* (Alma Pura) e *sanyog* (circunstância). Devido à falta de tal entendimento usamos a linguagem grosseira da *prarabdha* e chamamos de sorte, fado ou destino etc. Entretanto, a ciência nos diz isso muito, se permanecemos separados das evidências, então podemos ficar na *Atma* e assim, então, o *karma* não existe.

Como é que se vincula *karmas*? *Karmas* são vinculados pela crença sutil de ser aquele que faz (the doer) em qualquer ação.

O que é ser o que faz *bhaav*? Quando outra pessoa vincula o *karma* e alguém acredita: “eu estou fazendo isso” é chamado fazedor-*karta bhaav*. Por que a criação-*karta bhaav* tem origem? Ela é originada por causa de *ahankar* (ego). O que chamamos de ego? Ego é a crença: “Eu sou isso” quando realmente a pessoa não é isso. Quando o Eu verdadeiro é identificado erroneamente,

é ego. É ego quando se acredita: “Eu sou Chandubhai,” porque aqui a pessoa se identifica com o seu nome e corpo. “Eu sou este corpo, eu sou o marido dela.” Na realidade, a pessoa é Alma Pura, mas ela não tem conhecimento dessa identidade real. Por não ter essa consciência, a pessoa identifica-se como ‘Eu sou Chandulal’ e ‘Eu sou este corpo’. Essa crença é ignorância, e é por causa dessa ignorância que *karmas* são vinculados.

Se você renunciar à identificação com o corpo, então você não é fazedor de *karmas* e nem é o desfrutador ou sofredor desses *karmas*. Essa é a essência definitiva do *dharma*.

~ Shrimad Rajchandra

Se você é uma alma encarnada, ou *jiva* então o Senhor Hari é o Criador, não você. Se você é *Shiva*, a Alma primordial, então esta é a verdadeira essência (o que significa que você não é o que cria).

~ Akha Bhagat.

Quando uma pessoa se identifica com: “Eu sou Chandulal”, isto é chamado ‘*jiva dasha*’ (alma encarnada). Quando a pessoa se torna consciente do Gnan: “Eu não sou Chandulal, mas na realidade sou *Shuddha Atma* (Alma Pura), isto é chamado ‘*Shiva pada*’”. A pessoa é *Shiva*. A *Atma* é *parmatma*, cujo estado natural é desprovido de todas as ações terrenas. A *Atma*, por natureza, não tem fazedor (doer). É o Gnani que está constantemente consciente que: “Eu sou o Eu verdadeiro” e “Eu não faço nada”, e portanto, ele não vincula novos *karmas*. Os *karmas* de descarga antigos amadurecem, dão frutos e são esgotados.

As sementes dos *karmas* foram semeadas na vida passada e dão seus frutos nesta vida. Quem dá os frutos desses *karmas*? Deus? Não. Eles são dados pela natureza, ou pelo que é chamado de “Evidências Científicas Circunstanciais” (*Vyavasthit Shakti*), por *Param Pujya Shree Dadashri*. É devido à ignorância que, enquanto os *karmas* são experienciados, *raag-dwesh* (desejos e resistências) são criados, o que por sua vez cria novas sementes de *karma* que amadurecem para a próxima vida e têm que ser experimentadas (sofridos). Os *Gnanis* impedem a pessoa de

criar novas sementes de *karmas*. Quando todos os *karmas* são completamente esgotados a pessoa atinge a *Moksha: libertação final da Alma*.

Quando alguém o insulta ou causa danos a você, é tudo devido a evidências científicas circunstanciais. A pessoa não tem culpa, ela é apenas um instrumento ( aparente). Como a ação pode ter origem sem causa? Ela mesma (vítima) acumulou a causa de *karmas* de receber insultos (em sua vida passada), o que resulta em um efeito e se manifesta em forma física quando todas as circunstâncias se juntam. Apenas as sementes não podem entrar em frutificação, porém todas as evidências científicas circunstanciais têm que ser reunidas, então a árvore pode crescer e pode-se provar o seu fruto. Até que todas as evidências sejam reunidas, como pode o fruto ser alcançado? Nós lançamos as sementes do insulto, mas para a maturação do fruto, todas as evidências têm que ser reunidas.

Os seres humanos vinculam *karmas* por causa da ignorância; eles percebem o 'instrumento' como o fazedor, culpando o instrumento. Se a pessoa permanece no Gnan então ela vai ver que a pessoa é apenas uma *nimit (instrumento)* e, portanto, irrepreensível. Ela vai compreender: "Este insulto é o resultado de meus próprios *karmas*". Desta forma, ela não cria novos *karmas* e torna-se livre. Se vier a certeza que a pessoa é a culpada, então deve se fazer *pratikraman* naquele momento: 'atirar na hora' para que as sementes não entrem em frutificação no futuro.

O processo de reunião de todas as evidências, o amadurecimento e o experimentar dos frutos dos *karmas* são as evidências científicas circunstanciais. Param Pujya Dadashri diz que '*Vyavasthit Shakti*' (evidências científicas circunstanciais) são as responsáveis em dar o fruto.

Atmavignani Purush Param Pujya Shri Dada Bhagwan transmitiu esta 'ciência do karma' ao mundo. Nós a apresentamos aqui em uma versão abreviada do livro na forma de Dadavani para ajudar os leitores a resolver os problemas desconcertantes da vida!

**- Dra. Niruben Amin**

<b>Conteúdo</b>	<b>Página</b>
● A Pessoa Age De Acordo Com O Livre Arbítrio Ou Apenas Acontece?	1
● Quem Mandou Você Para Essa Terra?	1
● Qual É O Princípio Do Karma?	2
● Sua própria projeção	3
● Servidão Através da Crença Errônea	3
● Originação Vincula Karma	5
● Até o Vedanta Aceita Deus Como O Não-Criador	5
● A essência de todas as Escrituras	6
● O que Cria é o que Sofre	7
● Quem É Vinculado: O Corpo ou Alma?	9
● Karma E Alma: Juntos Vida Após Vida	9
● A Relação entre Karma E Alma	10
● O Karma É Vinculado por Ações Internas	11
● Leis Que Regem A Semeadura Das Sementes do Karma	12
● A Relação entre o verdadeiro Eu E O Corpo	13
● O Mistério Da Causa E Efeito	14
● Como O Primeiro Karma Surgiu?	16
● Karma de uma ou muitas vidas?	17
● Quem É O Fazedor E Quem É O Sofredor?	18
● Desta Vida: Nesta Vida?	19
● Efeitos Do Karma: Visão Terrena e Visão do Gnani	20
● Nesta vida ou na próxima?	21
● Quando O Mau Karma Dá Resultados?	22
● Cada Vida: Um Balancete Das Vidas Anteriores	23
● Quem Controla Tudo Isso?	24
● Vyavasthit Shakti E Karma	25
● A Fruta Vem Automaticamente	25
● A Ordem Por Trás Do Efeito Do Karma	26
● Visto Através do Conhecimento Absoluto	26
● Porque Neste Momento?	27
● Portanto Nunca Estrague A Sua Intenção Interior	28
● Karma Visível: Efeito - Karma Sutil: Causa	29
● Ações Não Carregam; Intenções Sim	30
● Portanto Mude A Intenção Interior	31
● Viver Enquanto Libertado	32
● Orientar As Crianças Dessa Maneira	33
● Karma De Carga E Descarga	34
● Efeito De Causa E Efeito De Efeito	35
● Os Karmas Criados Acidentalmente Produzem Seus Efeitos?	36

● O Efeito Tem Que Ser Experienciado	38
● Quais Karmas levam O Corpo A Sofrer?	39
● Por Que Crianças Inocentes Devem Sofrer?	39
● Causa de Karmas Negativos Dão Efeito Somente Nesta Vida?	40
● Sogra - Nora Ambas Irrepreensíveis	42
● Os Obstáculos São Auto Criados?	44
● Os Conflitos Entre Marido E Mulher...	44
● Receba Felicidade Dando Felicidade	46
● Discórdia Não É Efeito De Karma	47
● Porque Culpar O Carteiro Pela Má Notícia?	48
● Contas De Vidas Anteriores	49
● Alguém Pode Assumir O Sofrimento Do Outro?	50
● Sofrimento Por Causa Do Karma Negativo	51
● O Resultado De Perturbar os Outros	52
● Que Tipo De Karma Uma Pessoa Mentalmente Deficiente Vincula?	53
● Quais Karmas Fazem Uma Pessoa Rica Ou Pobre?	54
● Fazemos O Bem Mas A Recompensa É o Mal	55
● O Que Você Leva Após A Morte?	56
● Vagar Sem Rumo Nos Quatro Níveis Da Vida	57
● Somente Os Seres Humanos Vinculam Karma	59
● O Saldo De Oito Vidas	60
● Uma Passagem De Volta Do Reino Animal	62
● Fazer Uma Reserva Para Níveis De Vida Inferiores	63
● Quem É O Sofredor Aqui?	64
● Que Tipo De Karma Hitler Vinculou?	65
● Efeito De Karma Coletivo	65
● Uma Boa Ação Não Pode Negar Uma Má Ação	68
● O Caminho Da Libertação Da Servidão Do Karma	69
● A Importância Da Oração Enquanto Sofremos Karma	70
● A Vinculação De Votos Aos Deva-Devis	71
● Conscientização Contra A Vinculação De Karma	71
● Será Que O Juiz Vincula Karma Por Proferir Uma Sentença De Morte?	73
● Os Karmas São Vinculados Ou Liberados Através De Cânticos E De Penitência?	74
● O Estado De Criador E Não Criador	75
● A Ignorância É A Obstrução, Não O Karma	76
● Quando É Que A Descarga De Karma Ocorre?	77



# A Ciência do Karma

## A Pessoa Age De Acordo Com O Livre Arbítrio Ou Apenas Acontece?

**Dadashri:** Você sempre acha que é forçado a fazer algo contra a sua vontade? Isso acontece ou não?

**Questionador:** Sim, isso acontece.

**Dadashri:** Qual é a razão para isso? Você não deseja, no entanto, você não tem escolha. É o efeito de *karmas* criados em sua vida passada.

As pessoas acreditam que este efeito seja a causa. Elas não compreendem nada sobre isto ser efeito da vida anterior. Se alguma coisa feita nesta vida fosse uma causa, então por que você iria fazer algo contra sua vontade? Além disso, por que você iria dizer: “Eu fiz isso,” quando em primeiro lugar você não queria fazê-lo? Por que os outros também dizem que você fez isso? As pessoas chamam todas as ações visíveis o mesmo que fazer *karma*. Elas vão dizer: “Eu fiz uma boa ação hoje e por isso criei um bom *karma* hoje.” Enquanto que o *Gnani Purush* sabe que todos os atos visíveis desta vida são um efeito.

## Quem Mandou Você Para Essa Terra?

**Questionador:** Nós nascemos por vontade própria ou somos mandados aqui?

**Dadashri:** Ninguém o manda aqui. É o seu *karma*, que o leva ao lugar onde seu renascimento terá lugar. Se seus

*karmas* são bons, você vai nascer em um bom lugar e se eles são ruins, você vai nascer em um lugar ruim.

### Qual É O Princípio Do Karma?

**Questionador:** Qual é a definição de “*karma*”?

**Dadashri:** Apoiar qualquer ação, com a alegação: “Eu estou fazendo isso”, é *karma*. Alegar ser o fazedor de qualquer ação vincula *karma*. Apoiar a ação com a crença: ‘Eu sou aquele que faz’ é chamado vincular *karma*. É esse apoio à crença de ‘fazedor’ que vincula *karma*. Se você sabe que você não é o que cria e está ciente de quem é o verdadeiro: ‘Eu não sou o que cria’ e tem consciência de ‘quem é o que cria’, então a ação não terá qualquer apoio e o *karma* será liberado.

**Questionador:** Pergunta: Qual é o princípio do *karma*?

**Dadashri:** Se você gritar: “Você é um ladrão” dentro de um poço, o que acontece?

**Questionador:** Você vai ouvir o eco das próprias palavras.

**Dadashri:** Exatamente! Se você não gosta de ouvir o que vem a você, então em vez disso você deve dizer: “Você é um rei!”, de modo que você vai ouvir: “Você é um rei.” Quer dizer, o que você gostaria de ouvir. Dê o que você gostaria de receber. Esse é o princípio do *karma*. *Karma* significa ação. Qual é a reação? É o eco. Todas as reações são como “ecos” de suas ações anteriores; os frutos serão inevitáveis. O que o poço ilustra aqui? Ele lhe diz que o mundo é a sua própria projeção. Aquilo a que você estava se referindo como *karma*, é realmente uma projeção.

**Questionador:** Existe um princípio do *karma* ou não?

**Dadashri:** O mundo inteiro nada mais é do que o princípio do *karma*. A existência de servidão se encontra inteiramente em você, você é responsável por isso. Tudo é sua

própria projeção. Você é responsável até mesmo para a formação de seu corpo. Tudo que você encontrar é o seu próprio projeto; ninguém mais é responsável por ele. Por vidas infinitas, você tem sido o responsável, 'inteira e exclusivamente'.

### **Sua própria projeção**

As pessoas reconhecem que o que elas experienciam é a sua própria projeção. Como resultado, elas tentam mudar essa projeção, mas não são bem sucedidas. Isto porque a projeção não está unicamente em suas mãos. Discursos sobre mudança de projeção estão corretos, mas alguém tem a capacidade independente de fazê-los? Sim, se faz, entretanto apenas de forma limitada. A maior parte desse controle não está em suas mãos. Só depois de atingir o verdadeiro conhecimento é que a pessoa se torna independente, mas até lá, não é bem assim

Agora, como pode o 'projeto' ser interrompido? (O projeto tem componentes de causa e efeito). Até que a pessoa encontre o seu verdadeiro Eu real em tudo isso, ela continua a vagar sem rumo. Embora ela reconheça: "Este corpo e eu não são um nem iguais". Há muitos outros componentes internos no interior que a pessoa continua a identificar-se com eles, fazendo com que a crença: "Eu sou Chandubhai," permaneça. É devido à sua incapacidade de se livrar dessa crença que o homem pensa que é o 'fazedor'. Ele acredita que é ele que fala, que é ele que faz penitência e *samayik* etc. Enquanto acredita que é o fazedor, ele continua a criar novos projetos e sofre as consequências dos antigos (causas de vidas passadas). Se as pessoas entendessem os princípios do *karma*, elas entenderiam o princípio da libertação.

### **Servidão Através da Crença Errônea**

**Dadashri:** Qual é o seu nome?

**Questionador:** Chandubhai.

**Dadashri:** Você é realmente Chandubhai?

**Questionador:** O que mais eu posso dizer? É o que todo mundo acha correto.

**Dadashri:** Então você realmente é Chandubhai, não é? Você não tem certeza disso? Você diz: “Meu nome é Chandubhai”.

**Questionador:** Eu tenho certeza.

**Dadashri:** Você diz: “Meu nome é Chandubhai,” e não: “Eu sou Chandubhai.” Então você é realmente Chandubhai ou você é algo mais?

**Questionador:** É verdade que somos algo diferente. Isso é um fato conhecido.

**Dadashri:** “Chandubhai” é um meio para identificar este corpo. Você sabe que ‘Chandubhai’ é o nome desse corpo, mas quem é *você*? Você não deveria saber isso?

**Questionador:** Sim, na verdade eu deveria. Eu deveria fazer um esforço para descobrir.

**Dadashri:** Então, em essência, o que você está fazendo, está se aproveitando de tudo no nome ‘Chandubhai’. Você alega ser Chandubhai quando o tempo todo você não é. Sob o nome de Chandubhai, você está desfrutando de todos os prazeres: “Eu sou o marido desta senhora”, “Eu sou seu tio” etc... e conseqüentemente, vinculando *karmas* intermináveis, através destas falsas crenças.

Enquanto você é influenciado por essa falsa imposição, você está vinculando *karmas*. Quando a questão: “Quem sou eu?” for resolvida, você não vai mais vincular *karmas*.

No momento presente você está vinculando *karma*, mesmo durante o sono, porque você vai dormir acreditando que você é Chandubhai. O Senhor diz que o maior *karma* de

todos é enfiar o verdadeiro Eu em um saco antes de dormir, com a crença: “Eu sou Chandulal”.

### **Originação Vincula Karma**

**Questionador:** Como o *karma* é vinculado? Você poderia, por favor, explicar mais isso?

**Dadashri:** Vou explicar-lhe como *karma* é vinculado.

Você permanece vinculado quando você não está criando nenhum *karma* e ainda assim você acredita que você está fazendo isso. Nem mesmo Deus é o fazedor. Se ele fosse, então ele também estaria vinculado *por karmas*. Nem você nem Deus são o fazedor (the doer).

Quando você passa nos seus exames, você diz: “eu passei!”, No entanto, há outra força que prevalece por trás de seu sucesso. Acreditar: “Eu fiz isso!” é a falsa imposição e é por isso que você vincula *karma*.

### **Até o Vedanta Aceita Deus Como O Não-Criador**

**Questionador:** Se as coisas acontecem por causa de algum outro poder, então não importa se alguém rouba ou doa para caridade.

**Dadashri:** Sim, você pode dizer que ambos são o mesmo, mas as pessoas não os mantêm como tal. Aqueles que doam para caridade vinculam *karma* porque andam por aí com egos inflados. O ladrão também vincula *karma* quando diz: “Ninguém nunca vai me pegar!” “Nada vai tocar você, desde que você não sustente a crença, “Eu fiz isso”.

**Questionador:** Na fase inicial há uma crença de que Deus é fazedor. Indo mais longe, os Vedas sustentam que Deus não é o fazedor. Os *Upanishads* dizem o mesmo. Deus não é o fazedor; todo mundo tem que sofrer os frutos de seus próprios *karmas*. Será que as consequências do *karma* continuam vida após vida?

**Dadashri:** Sim, é claro! O *karma* é como o fruto de uma mangueira. A mente da manga irá produzir a árvore e a árvore irá produzir a manga e o ciclo continua.

**Questionador:** Esse é o princípio da Evolução? Ele continua?

**Dadashri:** Não. Esse é o efeito do *karma*. A manga é o fruto, que terá a semente que vai crescer como árvore, que por sua vez vai dar origem ao fruto. Isto irá continuar. O *karma espalha* as sementes do karma de novo e de novo...

**Questionador:** Portanto, as pessoas continuarão então a criação de bons e maus *karmas* e nunca serão livres.

**Dadashri:** Sim, a polpa da manga é comida e a semente é jogada fora.

**Questionador:** E naquele local brota uma nova mangueira.

**Dadashri:** Não há como escapar.

Se você acredita que Deus é o fazedor, então por que você também acredita que você é 'o fazedor'? Então você também se torna um fazedor. Os seres humanos são a única espécie que acredita: 'Eu sou o fazedor'. Sempre que uma pessoa se torna um fazedor, há uma ruptura na dependência de Deus. Deus diz: "Já que você é o 'fazedor'", então você e eu somos livres! Faça o que quiser." Então, que utilidade você tem para Deus?

Quando a pessoa acredita que ela é o 'o fazedor', ela vincula *karma*. Quando ela deixa de acreditar que é "fazedor", os efeitos de seu *karma* chegam ao fim.

### A essência de todas as Escrituras

Por isso que Akha Bhagat (famoso santo) falou estas palavras:

*Se você é Jiva (mortal), o fazedor é Hari (Deus).*

*Se você é Shiva, (Shuddhatma-Alma pura) isso é verdade.*

Isso significa que se você é uma Alma pura, então você está correto. E se você é um ser vivo mortal, aquele lá em cima, Deus, é o fazedor. A verdade é que você é uma Alma pura e que não há ninguém lá em cima com o nome de Deus, que seja o seu superior. Então, quando a diferença entre *Jiva* e *Shiva* se vai, a pessoa está pronta para se tornar o *Parmatma* (a Alma Suprema). Quando as pessoas oram a Deus elas estão separando a si mesmas do Senhor. Aqui, depois de receber o Gnan (o conhecimento da Auto- Realização), a diferença *Jiva-Shiva* termina e a separação é eliminada.

O segundo verso do poema diz:

*Quando você renuncia à autoria, você está livre do karma.*

*Esse é o significado secreto deste grande verso.*

O carregamento de *karmas* ocorre com a crença incorreta: “Eu sou Chandubhai e eu fiz isso.” Depois de receber o *Atma Gnan* (o conhecimento de que você é Alma pura), você já não é mais Chandubhai. Nas interações diárias do mundo você é Chandubhai, mas, na realidade, você não é. Na realidade você é o Eu verdadeiro. “Eu fiz isso,” é uma frase que é aplicável somente às suas interações diárias. O ciclo de *karma* é quebrado assim que seu senso de autoria termina. Após adquirir o Eu verdadeiro, Chandubhai é o fazedor, não você.

Quando a consciência desperta de “Eu não sou o Criador de nada”, está firmemente estabelecida em sua convicção, novos *karmas* param de ser vinculados e novas causas (*karma*) não serão criadas. Os antigos *karmas* serão descarregados. Este é o significado do grande verso espiritual. É a essência de todas as escrituras.

### **O que Cria é o que Sofre**

**Questionador:** Nossas escrituras dizem que todo mundo colhe o fruto do karma, dependendo de suas ações.

**Dadashri:** Cada pessoa é responsável por si mesma. Deus nunca interferiu nisso. Não há ninguém acima de nós. Você é independente neste mundo. Durante todo tempo vocês estão acostumados a ser subordinados e é por isso que têm um 'patrão' acima de vocês. Caso contrário, não há ninguém acima de você, nem há um subordinado. É assim que o mundo é. Isso precisa ser entendido simplesmente.

Tenho percorrido todo o universo e não encontrei um único lugar onde exista um poder onipotente. Não existe tal Todo-Poderoso que atende pelo nome de Deus. Não há nenhum assim chamado Deus acima de você.

Você é responsável por si mesmo. Pessoas de toda parte acreditam que Deus criou este mundo. Aqueles que acreditam no princípio da reencarnação não podem acreditar que Deus criou o mundo. No que a reencarnação se baseia? Baseia-se no conceito: "Eu sou o fazedor e eu sou o sofredor. Estou colhendo os frutos do meu próprio *karma*. Deus não interfere nisso!"

**Questionador:** Até agora, eu costumava pensar que Deus era responsável por tudo isso.

**Dadashri:** Não. A responsabilidade é sua mesmo. Você é inteira e exclusivamente responsável. Quando uma pessoa leva um tiro, ela está sofrendo os efeitos do *karma* de sua vida passada. A pessoa que atira vai sofrer quando seu *karma* estiver pronto para dar frutos na próxima vida.

É como uma manga. Você não será capaz de extrair todo o suco da manga no dia que você a compra ainda verde. Você só pode fazer isso quando ela amadurecer. Da mesma forma, tem que ser o tempo exatamente certo para a pessoa receber a bala. O fato de a bala ser recebida significa que a fruta amadureceu e o suco saiu. A pessoa que deu o tiro, seu fruto agora está pequeno e está crescendo e vai amadurecer com o

tempo. Consequentemente o suco vai sair (o resultado do *karma*).

### **Quem É Vinculado: O Corpo ou Alma?**

**Questionador:** Então, é o corpo ou a Alma que é vinculado?

**Dadashri:** O próprio corpo é *karma*, então como pode ele ter qualquer outra servidão? Ele, que sente que não é livre, é vinculado. Quem sofre o aprisionamento, a prisão ou o prisioneiro? Portanto, este corpo é a prisão, e a pessoa dentro, está vinculada. Aquele que crê: “Eu estou vinculado, eu sou este corpo, eu sou Chandubhai”, é o único que está vinculado, a Alma pura nunca vincula.

**Questionador:** Você quer dizer que Alma vincula (carrega) e descarrega *karma* através do corpo?

**Dadashri:** Não, não é assim. a Alma não está absolutamente envolvida neste processo. Na verdade a Alma é livre, é independente. É o ego, que foi criado através de falsas imposições que vincula *karma*, e é o ego que experiencia os frutos do *karma*. Você é Alma pura, o puro Eu verdadeiro e ainda assim você diz que é Chandubhai. Afirmar algo que você não é, é

chamado de ego. Esta é a falsa imposição do ego. O egoísmo é usurpar o espaço de outra pessoa e chamá-lo de seu. Quando esse ego se vai, você pode voltar ao seu próprio lugar, onde não há servidão.

### **Karma E Alma: Juntos Vida Após Vida**

**Questionador:** Então, é possível à Alma ser livre de *karma*?

Quando isso acontece?

**Dadashri:** Quando nenhuma circunstância pode aderir e

se anexar ao Eu verdadeiro, então nem um único *karma* vai aderir ou se anexar a ela. Não existem *karmas* para as Almas liberadas Absolutas e estas são encontradas apenas no *Siddhagati* (domínio das almas liberadas).

A pessoa está sujeita à servidão *karma* só no universo da vida; e tem sido assim desde tempos imemoriais. Além do mais é tudo evidência científica circunstancial. Tudo isso surgiu como um resultado do movimento constante dos elementos. Isto dá origem à ilusão, que por sua vez dá origem ao ego no homem.

A ilusão em si é a identificação com o que não é real, o não-Eu verdadeiro. No meio de toda esta ilusão o verdadeiro Eu é esquecido. Então, nunca houve um tempo em que a Alma tenha sido livre de *karma*.

No momento em que se encontra um *Gnani Purush*, um peso considerável de karma é dissolvido. Na verdade, quando seus *karmas* se tornam mais leves é que eles são capazes de encontrar um *Gnani Purush*. O encontro dos dois também é científico, ele acontece quando todas as evidências científicas circunstanciais se juntam. Esse encontro não pode ocorrer por meio de seus próprios esforços. Esta reunião simplesmente acontece e a obra de alguém se realiza.

*Karma* é a reunião de circunstâncias, e sua natureza é a dissipação (descarga).

### **A Relação entre Karma E Alma**

**Questionador:** Qual é a relação entre a Alma e o *karma*?

**Dadashri:** Ambos irão se separar se o vínculo de autoria entre os dois é quebrado. Cada um irá para o seu próprio lugar.

**Questionador:** Eu não entendi isso muito bem.

**Dadashri:** Sem autoria não há *karma*. Com autoria há

*karma*. Se você não é o fazedor, então não importa o que você faz. Você não vai vincular qualquer *karma*.

**Questionador:** Então o *karma* é o fazedor?

**Dadashri:** Quem faz é o fazedor. O *karma* não é o fazedor. Você diz: “Eu fiz isso” ou você diz:” O *Karma* fez isso?”

**Questionador:** A crença interna: “eu estou fazendo isso”, está sempre lá. Nós sempre dizemos: “Eu fiz isso!”.

**Dadashri:** Sim, você diz: “Eu estou fazendo isso” e, portanto você se torna o fazedor. Na realidade, nem o *karma*, nem a Alma são o fazedor.

**Questionador:** A Alma está em um lado e o *karma* está no outro. Como podem os dois ser separados?

**Dadashri:** Eles são separados. Eles parecem estar ligados por causa dessa ligação de autoria. Uma vez que esta autoria cessa, aquele que afirma ser o fazedor também desaparece, e os dois se separam.

### **O Karma É Vinculado por Ações Internas**

**Questionador:** O *karma* se aplica aos seres humanos?

**Dadashri:** Os seres humanos nada mais fazem do que vincular *karma* constantemente. O ego humano é de tal forma que, mesmo quando não come, bebe ou realiza qualquer ação na vida terrena ainda mantém uma noção de autoria, razão pela qual ele vincula *karma*. O *karma* é vinculado através do ego que diz: “Eu faço isso”. Não é uma maravilha? Pode ser provado que o ego não come, bebe ou faz qualquer outra coisa. Também pode ser provado que o ego não faz nada, mas ao acreditar que faz, ele ainda assim, vincula *karmas*. Só os seres humanos se vinculam a *karmas*.

**Questionador:** Por causa do corpo, a pessoa tem que

comer e beber, mas apesar disso, é possível que ela não seja o fazedor do *karma*?

**Dadashri:** Não se pode ver o *karma* sendo vinculado. As pessoas geralmente pensam no *karma* como algo que é visível aos olhos. Elas podem ver alguém atacar outra pessoa e assumir que é assim que a pessoa carrega *karma*. Não é isso o que as pessoas acreditam?

**Questionador:** Sim, elas o descrevem como o veem.

**Dadashri:** As pessoas acreditam que o karma são as atividades externas que realizam, como comer, dormir, bater em alguém etc. Pessoas rotulam todas as ações como 'karma'. Mas, na realidade, a atividade que eles veem é na verdade o fruto do *karma*, e não o *karma* real propriamente dito.

Sempre que o karma é vinculado, há sofrimento interno. O que uma criança faz quando você dá a ela um remédio amargo? Ela faz uma careta! E quando você lhe dá um medicamento que é doce, ela vai gostar. Quando as pessoas têm *raag-dwesh* (desejo-resistência) elas estão semeando causas que dão origem a novo karma. Você terá que experimentar karma que você gosta e também o que você não gosta. Os que você não gosta vão deixá-lo machucado enquanto aqueles que você gosta vão deixá-lo feliz. As causas que foram criadas em sua vida passada lhe trazem frutos nesta vida.

### **Leis Que Regem A Semeadura Das Sementes do Karma**

**Questionador:** Existe alguma maneira de saber quais sementes irão florescer e quais não irão?

**Dadashri:** Sim, por exemplo, quando você diz: "O tiragosto estava delicioso e eu comi tudo", você está lançando a semente. Não há nada de errado em dizer: "eu comi", contanto que você esteja ciente de que você não é o que está comendo. Mas em vez disso você se torna o fazedor e, quando assume a autoria, você planta a semente do *karma*.

Quando você não tem resistência por aquele que o amaldiçoa e nenhum apego por quem o enaltece e cuida de você, então karma não é vinculado. *Raag* é o apego, e *Dwesh* é aversão.

**Questionador:** Pergunta: E se nós não percebemos que *Raag* e *Dwesh* estão ocorrendo?

**Dadashri:** A recompensa por não saber é vagar vida após a vida.

### **A Relação entre o verdadeiro Eu E O Corpo**

**Questionador:** Você pode explicar a relação entre o corpo e a Alma pura mais detalhadamente?

**Dadashri:** O corpo surgiu como resultado da ignorância da Alma pura, o verdadeiro Eu. É o efeito de todas as causas que você criou. Quando uma pessoa elogia você, você fica satisfeito, mas quando ela o insulta você fica perturbado. A exibição externa da emoção é imaterial. A intenção interna dessas reações (de apego e aversão) é a causa. É essa reação interna que vai vincular karma. E é esse karma que será descarregado na próxima vida como um efeito. A mente, fala e corpo são todos efetivos. Enquanto experiencia os efeitos, a pessoa cria novas causas. O ciclo de causa e efeito é perpetuado desta maneira. Mesmo os cientistas estrangeiros podem entender o conceito de reencarnação desta forma!

Tudo isso são efeitos. Defender um caso em um tribunal de justiça também é um efeito. Você não deve ter qualquer ego durante este efeito, dizendo: “Eu ganhei o caso.” Os efeitos virão naturalmente, como água corrente. A água não diz: “Eu estou correndo para baixo”.

Mesmo assim, ela viaja uma grande distância até o oceano. Os seres humanos, por outro lado, têm ego e assim vinculam karma. Se um advogado ganha uma ação judicial, ele

dirá: “Eu ganhei a ação judicial.” Alegar ser o fazedor é ego, e isso vincula karma; o ego cria uma causa. Em troca, o fruto desta causa virá como um efeito.

### **O Mistério Da Causa E Efeito**

Você entende o efeito agora? O que está acontecendo é efeito. Quando você entregou sua prova escrita (vidas passadas), foi a causa. Você não tem que se preocupar com o efeito, o resultado é inevitável uma vez que a prova foi aplicada. O resultado é o efeito. O mundo inteiro está preocupado com o efeito, e se esforça para mudar isso, quando na verdade deveria estar preocupado com a causa.

Você compreende esta ciência? Ciência é baseada em princípios. É irrefutável. Se você ganhasse dois milhões em seu negócio, seria uma causa ou um efeito?

**Questionador:** É uma causa.

**Dadashri:** Explique-me como poderia ser uma causa. Isso acontece de acordo com a sua vontade?

**Questionador:** Quando você faz negócios, tudo que está para acontecer vai acontecer. Isso seria efeito. Mas é preciso criar as causas, a fim de se fazer o negócio, não é? Só então a pessoa será capaz de fazer o negócio, certo?

**Dadashri:** Não. A causa significa que nada do mundo exterior é necessário. Você só pode fazer o negócio se a sua saúde for boa, se tiver uma mente sadia e você tiver o capital necessário. Aquilo que é dependente de todas estas coisas é um efeito. Mas quando um homem fica acordado à noite se preocupando, ele está criando uma causa; nada mais é necessário para isso. As causas são independentes.

**Questionador:** Então o negócio que tocamos é um efeito?

**Dadashri:** Eu o chamo um efeito. Negócios é um efeito.

Você tem que fazer alguma coisa com o resultado de um exame? Você tem que fazer alguma coisa quando faz o exame, o que é considerada uma causa. Mas você tem que fazer alguma coisa pelo resultado?

**Questionador:** Não.

**Dadashri:** Da mesma forma, mesmo aqui, você não tem que fazer nada. Tudo acontece por vontade própria. Seu corpo é usado no processo e as coisas simplesmente acontecem. Para causas, no entanto, a pessoa tem que fazer alguma coisa. A crença de autoria: 'eu fiz isso', é a causa. O sofrimento desse efeito: "eu estou sofrendo" também é causa. Todo o resto é efeito.

**Questionador:** Todas as intenções internas são causas.

**Dadashri:** Sim, porque não requerem a ajuda de ninguém. Quando você cozinha uma refeição maravilhosa, tudo é um efeito, mas se no processo, você sente internamente (intenção interior): "Eu sou um grande cozinheiro. Eu fiz uma refeição maravilhosa", é essa intenção interna que é a causa. Contanto que você não tenha essa intenção interior, tudo será efeito. Tudo o que você ouve ou vê é efeito. Causas não podem ser vistas.

**Questionador:** Então efeito é tudo o que se experiencia através dos cinco sentidos?

**Dadashri:** Sim. Tudo isso é um efeito. Toda a sua vida é um efeito. *Bhaav* é a intenção interior na vida. Esta é a causa. Há um fazedor desta *bhaav*. Ele é chamado 'ego' ("Eu sou Chandulal e isso está acontecendo comigo, eu estou sofrendo"). Quaisquer *bhaavs* (intenção interior) que ocorram em sua vida, se você é o 'fazedor' dessas *bhaavs*, então todas elas são considerados 'causas'. Isso é o que todos neste mundo fazem.

Uma vez que o *karma* deixa de vincular, é o fim. Você é capaz de entender isso? Você acha que você pode parar de vincular *karma*? Você alguma vez já viu isso acontecer? Quando

você se envolve em coisas boas, você vincula bom *karma*. As coisas ruins estão sempre lá. Você nunca pode se livrar do *karma*. Uma vez que você se torna consciente de quem você é e o que faz tudo isso acontecer, você vai parar de vincular *karma*, para sempre.

### **Como O Primeiro Karma Surgiu?**

**Questionador:** De acordo com a teoria do *karma*, a pessoa vincula *karma* e então sofre sua consequência mais tarde. Assim, em um sentido, é causa e efeito: Primeiro vem a causa, em seguida, vem o seu efeito. Então, de acordo com a sua dedução, como você pode localizar o *karma* original?

**Dadashri:** Não há início naquilo que não tem começo. É como um colar de contas. Onde está o início da rotação e a órbita da Terra?

**Questionador:** Não tem começo.

**Dadashri:** Portanto, não há começo para este mundo. Está em toda parte. Ele não tem começo. Mas há libertação disso. É possível a libertação devido à presença do verdadeiro Eu. Tudo é redondo, não quadrado. Se fosse quadrado, poderíamos dizer que começa em canto, e termina em outro. Onde é que há um canto em algo redondo? O universo inteiro é redondo, mas o seu intelecto não consegue perceber isso. Então, fale com o seu intelecto para ficar de lado. O intelecto não consegue imaginar isso, mas isso pode ser compreendido através do *Gnan*.

O que vem primeiro, o ovo ou a galinha? Lamentavelmente é melhor deixar isto pra lá e falar de outra coisa, ou então você vai ser condenado ao ciclo de nascimento e morte, como as galinhas e os ovos. Qualquer coisa que não tem solução é redonda. Você não ouve pessoas falando sempre a mesma coisa?

**Questionador:** A questão sobre de onde vem o karma

original antes do nascimento continua surgindo ainda. No ciclo de oito milhões e quatrocentos mil nascimentos e mortes, quando e onde começam todo esse *paap* (karma negativo) e *punya* (karma positivo)?

**Dadashri:** Ele não tem começo.

**Questionador:** Tem que ter um começo em algum lugar.

**Dadashri:** Tudo começou quando o intelecto começou e terminará quando o intelecto cessar. Caso contrário, ele não tem começo.

**Questionador:** Quem nos deu este intelecto?

**Dadashri:** Onde é que há um doador em tudo isso, afinal? Não há ninguém acima de você. Se alguém tivesse que ser seu doador, então ele seria o seu superior e sempre permaneceria como tal. Não haveria essa coisa de libertação no mundo. Como pode haver libertação da Alma quando você tem um superior?

**Questionador:** Mas qual foi o primeiro karma? Qual foi o karma original que deu origem a este corpo?

**Dadashri:** Ninguém lhe deu este corpo. É tudo resultado do encontro e interações dos seis elementos eternos. Na realidade, você não recebeu este corpo. Você assumiu que este corpo é seu. Esta é a sua ilusão. Quando esta ilusão cessar, não haverá nada lá. Tudo aconteceu por causa da crença: “Eu sou Chandubhai”.

### **Karma de uma ou muitas vidas?**

**Questionador:** Todos estes *karmas* não podem dar seu efeito em apenas uma vida. Então, isso significa que a pessoa tem que sofrê-los ao longo de um período de muitas vidas? Como se pode alcançar a libertação da Alma, a menos que todos os seus *karmas* terminem?

**Dadashri:** Não se pode sequer começar a pensar sobre a libertação da Alma. Quando os *karmas* de uma vida em particular terminam, é quando o corpo é deixado. Mas aí novos *karmas* já foram vinculados. Então, como se pode falar de libertação? *Karmas* antigos (efeitos), da vida anterior, não seguem você. Está vinculando *karmas* até mesmo neste exato momento. Enquanto você está aqui envolvido, fazendo estas perguntas, você está vinculando *punya karmas* (bom karma).

### **Quem É O Fazedor E Quem É O Sofredor?**

**Questionador:** Dada, temos de sofrer as consequências de *karmas* da nossa vida passada, na nossa vida atual. Mas os *karmas* que o corpo sofreu em nossa vida anterior teriam sido extintos com aquele corpo na pira funerária. Quando a alma é completamente pura (*nirvikaar*), assume um novo corpo. Por que o novo corpo tem que suportar o *karma* do corpo anterior?

**Dadashri:** O corpo anterior sofreu as consequências de seu próprio karma.

**Questionador:** Então?

**Dadashri:** Esses *karmas* foram criados na mente. Eles são *karmas* sutis. Esses *karmas* são as causas, que criam o corpo causal.

**Questionador:** Está tudo bem, mas o corpo não tem *bhaavs* (intenção interior)?

**Dadashri:** Não é o corpo que faz as *bhaavs*.

**Questionador:** Então?

**Dadashri:** O corpo físico sofreu os frutos de sua ação. Ele experienciou o sofrimento quando recebeu dois tapas, mas o que já tinha sido planejado está entrando em ação visível agora. Os tapas recebidos foram um efeito. A causa para este efeito foi planejada na vida passada.

**Questionador:** Sim, mas quem fez o planejamento? Não foi o corpo anterior que fez o planejamento?

**Dadashri:** O corpo não tem nada a ver com isso. Tudo é ação do ego.

### **Desta Vida: Nesta Vida?**

**Questionador:** Sofremos as consequências de todos estes karmas apenas nesta vida ou vamos ter que sofrê-las na próxima vida também?

**Dadashri:** Os karmas da vida anterior estavam sob a forma de um plano, como se projetados em um pedaço de papel. Agora, quando ele se materializa e frutifica, é chamado parabdha (destino). Pode demorar muitos anos para amadurecer, talvez cinquenta, setenta e cinco ou mesmo cem anos.

Assim karmas que foram vinculados na vida anterior, podem levar vários anos para frutificar. As pessoas geralmente pensam que karmas estão sendo vinculados quando eles estão, na verdade, no processo de entrar em frutificação ou descarga.

Se você bate em alguém, as pessoas diriam que você vinculou karma. Se você perguntar a elas qual karma você vinculou, elas vão lhe dizer que foi o karma do ato de dar o tapa. Agora, não há dúvida de que a pessoa em que você deu um tapa vai reagir. Ela pode não reagir de imediato, mas mais tarde, quando tiver a chance, ela vai se vingar. As pessoas, então, dirão que você finalmente recebeu o pagamento de seu karma por esbofeteá-la. Isso é chamado sofrer as consequências aqui e agora. Mas você tem que concordar com o que dizem e que elas estão corretas, mesmo que elas não sejam capazes de lhe dizer a razão por trás do motivo pelo qual a outra pessoa recebeu o tapa. Elas não serão capazes de encontrar a razão também. Eles vão insistir que é você que fez isso, já que é a frutificação do próprio karma que faz uma pessoa fazer as coisas. É o efeito de causas criadas anteriormente que faz você “fazer” as coisas.

**Questionador:** Então o tapa é o fruto do karma (efeito) e não a causa do próprio karma, certo?

**Dadashri:** Sim, é o fruto do *karma*. É o desdobramento de seu karma que faz você dar um tapa nele. E se a pessoa que você esbofeteou pedir que você dê outro tapa nela ? Você não vai fazer isso. Havia uma razão para a primeira bofetada. Vocês ambos tiveram uma conta kármica pendente um com o outro, que termina aí. Nada aconteceu fora do domínio de ambas as contas. Não há necessidade de ter medo do mundo. Não perca o sono por isso, mas resguarde-se da arrogância da crença de que nada vai acontecer com você.

### **Efeitos Do Karma: Visão Terrena e Visão do Gnani**

**Questionador:** Diz-se que tudo o que tem que ser sofrido, deve ser sofrido aqui nesta vida. O que há de errado nisso?

**Dadashri:** Sim, mas isso é o que o mundo acredita. Qual é a realidade nisto?

Se uma pessoa vincula karma de orgulho através do ego em sua vida anterior, então nesta vida quando todos os edifícios estão sendo construídos, ele vai se tornar excessivamente orgulhoso e dizer: “Olhe para os meus prédios, eles são melhores do que os outros.” Por que ele se tornou tão orgulhoso? É por causa de seu orgulho-karma. As pessoas acreditam que ele está vinculando karma pelo seu comportamento orgulhoso e arrogante. Eles chamam isso de karma. Realmente é o fruto ou o efeito de seu karma passado. ‘Fruto’ significa que ele é forçado a tornar-se arrogante, mesmo contra a sua vontade; simplesmente acontece e é visível para o mundo.

O que o mundo rotula como arrogância, raiva, egoísmo etc., estes resultados são sofridos nesta vida. A pessoa paga por suas ações negativas nesta vida, quando as pessoas dizem que ela é vaidosa, mal humorada e arrogante. Ela sofre os efeitos de sua arrogância egoísta, quando as pessoas a chamam

de vaidosa e desacreditam na sua reputação. As consequências de sua arrogância e comportamento egoístas são de que, nesta vida, ela vai ser desonrada ou desacreditada. Mas, se na sua arrogância, ela sente interiormente que suas ações estão erradas e que ela precisa se livrar de suas fraquezas, ela está então vinculando um novo karma de humildade para sua próxima vida. Devido a esta nova *bhaav*, ela vai ser humilde em sua próxima vida.

Esta é a teoria do karma. Se as suas *bhaav* mudam enquanto você está fazendo algo errado, então você vai vincular um novo karma, com base no seu novo *bhaav*. Mas se você se alegra por fazer algo de errado, então você vai vincular um karma novo e mais forte, cujas consequências você terá que sofrer.

Vale a pena entender toda esta ciência. Esta ciência de *Vitarags* é muito misteriosa.

### **Nesta vida ou na próxima?**

**Questionador:** Será que a pessoa experienciará as consequências dos karmas criados nesta vida, na próxima vida?

**Dadashri:** Sim, ele não vai experienciá-los nesta vida.

**Questionador:** Então, o que estamos vivendo agora, é o resultado de nossa vida anterior?

**Dadashri:** Sim, é da vida passada. Mas ao mesmo tempo você está vinculando novos karmas para a próxima vida. É por isso que seus novos karmas devem ser bons. Esta vida está decidida, mas certifique-se de fazer a coisa certa para a próxima.

**Questionador:** As pessoas não são capazes de criar bons karmas, por causa do efeito e poder deste ciclo de tempo atual, chamada '*Kaliyug*'

**Dadashri:** Não há necessidade de um bom karma.

**Questionador:** Então, o que é necessário, então?

**Dadashri:** Há a necessidade de boas *bhaavs* (intenções) internamente. Bons karmas só podem ser conseguidos se o *prarabdha* (destino) da pessoa é bom. Mas as boas intenções (*bhaavs*) podem ser realizadas, mesmo sem um bom *prarabdha*.

### **Quando O Mau Karma Dá Resultados?**

**Questionador:** Como alguém pode ser libertado quando tem que experienciar as consequências de bons e ruins karmas nesta ou na próxima vida?

**Dadashri:** As consequências do karma não são problemas, são as sementes do karma que são destrutivas. No caminho para a libertação, se alguém deixa de semear novas sementes, os frutos do karma passado virão e sairão. A alma é então libertada. Uma vez que novos karmas são criados, você tem que experienciar as suas consequências. Eles não vão deixar você ir e é por isso que eles são obstrutivos. Com as consequências passadas, você só tem que provar os frutos e seguir em frente.

**Questionador:** Você disse que a pessoa teria que experienciar mesmo o menor dos karmas, se criado.

**Dadashri:** Sim, você não tem escolha a não ser sofrê-los. Não há nenhuma saída. Você pode ser libertado mesmo ao experienciar os frutos do karma passado, mas a libertação é impossível se alguém continua a vincular novos karmas, porque ela vai ter que ficar para trás para colher as consequências do karma.

**Questionador:** Experienciamos os frutos do nosso bom e ruim karma nesta vida ou na próxima?

**Dadashri:** As consequências de karmas que são visíveis, por exemplo, quando uma pessoa rouba, engana e trai outros, são sofridos nesta vida. Enquanto eles são sofridos, a intenção interna de apego e aversão são as sementes para novos karmas, que terão que ser sofridos na próxima vida.

## **Cada Vida: Um Balancete Das Vidas Anteriores**

**Questionador:** Os karmas hoje na minha vida são um acúmulo de inúmeras vidas passadas?

**Dadashri:** Toda vida é o equilíbrio de infinitas vidas anteriores. É um balancete. Isso se aplica a todas as vidas passadas. Não é uma soma total de todas as vidas. De acordo com a lei da natureza, quando for a hora certa o karma deve entrar em frutificação, caso contrário, um monte de karmas vai ser deixado para trás.

**Questionador:** Está tudo ligado à vida passada?

**Dadashri:** Sim. Não se podem fazer as duas coisas: criar causa e sofrer o seu efeito, em uma só vida. Por que não se pode criar os dois ao mesmo tempo? Como causa e efeito poderia ter o mesmo período de tempo? Primeiro, o cumprimento de um determinado período de tempo é necessário antes de uma causa tornar-se um efeito. Nada vai acontecer sem este período de tempo. É como uma mangueira. Primeiro, a árvore vai produzir flores e em seguida a manga. O tempo não é intrínseco no processo de maturação? Elas amadurecem em apenas um dia? Da mesma forma alguns dos karmas que uma pessoa vincula precisam de até cem anos para amadurecer antes de dar frutos.

**Questionador:** Então, os karmas desta vida são o resultado de karmas causados na última vida ou são também as causas de muitas outras vidas anteriores a isso?

**Dadashri:** Não, a natureza não é assim. A natureza é muito precisa e meticulosa. Por exemplo, o balancete do karma positivo e negativo, criado em suas dez vidas passadas, foi transportado para nove vidas seguintes. O balancete das nove vidas passadas foi levado adiante nas oito vidas passadas e assim por diante. O balancete não transporta todos os karmas; apenas o saldo é levado adiante. Seja qual for a longevidade

da pessoa, ela vai trazer com ela karmas dessa duração de tempo; mas os karmas são de apenas uma vida. Você não pode dizer que eles são de duas vidas.

O karma requer tempo para entrar em frutificação; para algumas pessoas, pode levar de quinhentos até mil anos para amadurecer. No entanto, no balancete ele ainda é novo.

**Questionador:** Eles são transportados.

**Dadashri:** Sim, a conta antiga vai para a nova conta. Nada é deixado para trás. Eles são vinculados, sob a forma de causas e para entrarem em vigor, pode demorar entre cinquenta a setenta e cinco anos.

### **Quem Controla Tudo Isso?**

**Questionador:** Então, quem administra tudo isso?

**Dadashri:** As regras do karma são de tal ordem que, quando você cria karma, o resultado virá naturalmente e automaticamente.

**Questionador:** Quem decide os frutos de karmas que temos de experienciar? Quem nos faz experienciá-los?

**Dadashri:** Eles não precisam ser decididos. O próprio karma faz isso. Isso acontece por conta própria.

**Questionador:** Então, quem rege as regras do karma?

**Dadashri:** Quando dois átomos de hidrogênio e um de oxigênio se reúnem, temos automaticamente água. Essa é a regra do karma.

**Questionador:** Mas alguém deve ter criado essa regra?

**Dadashri:** Ninguém cria as regras; caso contrário, seria um fazedor. Ninguém tem que criar as regras. Este quebra-cabeça surgiu por conta própria, regido pelas leis da ciência. Estou lhe dizendo que este mundo é gerido somente pelas

Evidências Científicas Circunstanciais. Em gujarati eu chamo isso de 'Vyavasthit Shakti'.

### **Vyavasthit Shakti E Karma**

**Questionador:** O que você chama de “Vyavasthit” de acordo com o karma?

**Dadashri:** O mundo não é dirigido por *karmas*, é *Vyavasthit* quem o dirige. Quem o trouxe aqui para *Satsang*? Foi o seu *karma*? Não, *Vyavasthit* o trouxe aqui. Se o *karma* continua a mesma coisa, então por que não o trouxe aqui ontem. Por que ele o trouxe aqui hoje? *Vyavasthit* (*evidências científicas circunstanciais*) reúne o tempo, a intenção interior, o espaço etc. Todas estas circunstâncias se interconectaram para trazê-lo aqui hoje. O *karma* é apenas uma pequena parte de *Vyavasthit*. Quando as circunstâncias estão corretas, a pessoa alega: “Eu fiz isso”, mas o que acontece quando as circunstâncias não estão corretas?

### **A Fruta Vem Automaticamente**

**Questionador:** Se outra pessoa traz o fruto-karma (fruto do karma), ainda é outro karma?

**Dadashri:** Ninguém mais pode dar o fruto do karma. Essa pessoa ainda não nasceu. Se você bebesse veneno, você morreria. Não é necessária uma pessoa no meio para trazer os resultados.

Se fosse necessário alguém para entregar frutos-karma, então ele teria que ter um escritório gigantesco. Tudo acontece cientificamente. Não há necessidade de um intermediário. Quando acaba o tempo para a maturação do karma, ele entra em vigor automaticamente. Assim como essas mangas, que amadurecem automaticamente.

**Questionador:** Sim.

**Dadashri:** Elas amadurecem na árvore, não? Esses karmas são como mangas que amadurecem na árvore. Quando

for a hora certa, eles amadurecem e estão prontos para o consumo.

**Questionador:** Se o karma que se cria nessa vida dá resultado na próxima vida, o que mantém a conta de tudo isso?

**Dadashri:** Por que a água dentro de um cano congela no inverno? É porque o ambiente se tornou frio. É tudo Evidência Científica Circunstancial. Todos estes karmas rendendo seus frutos são evidências. Quem faz você ficar com fome? São tudo Evidências Circunstanciais Científicas.

### **A Ordem Por Trás Do Efeito Do Karma**

**Questionador:** Em que ordem os efeitos dos karmas vêm? São na mesma ordem em que foram vinculados?

**Dadashri:** Não, não é assim.

**Questionador:** Você pode explicar como é?

**Dadashri:** Todos eles são organizados de acordo com as suas propriedades inerentes, por exemplo, aqueles a serem experienciados durante o dia, durante a noite, durante os tempos de felicidade e durante os tempos ruins. Esta é a forma como eles são organizados.

**Questionador:** No que este arranjo é baseado?

**Dadashri:** De acordo com a natureza intrínseca do karma. Nós nos reunimos em grupo por causa da compatibilidade das nossas características naturais.

### **Visto Através do Conhecimento Absoluto**

**Questionador:** Como alguém pode dizer se o karma é velho (efeito) ou novo (causa)?

**Dadashri:** Ninguém pode ver os *karmas* sendo criados. Somente Aquele com conhecimento absoluto sabe disso. Não há sequer um traço de novo karma que você testemunha no

mundo. Novos *karmas* não são criados enquanto a pessoa permanece como a “Conhecedora e Observadora do *karma*” que está se desenrolando. Mas se a pessoa se envolve (“Eu sou o fazedor, eu sou o sofredor.”), então ela vai vincular novo *karma*. É somente depois de alcançar a auto realização, que você deixa de vincular novos *karmas*.

Não se pode ver o verdadeiro Eu ou carregar *karmas* no mundo. Apenas o efeito do *karma* é visível. Quando as pessoas provam e tornam-se absortas no fruto do *karma*, elas se tornam as criadoras ou sofredoras do *karma*.

### Porque Neste Momento?

**Questionador:** Muitas vezes eu sinto que estamos vinculando maus *karmas*, enquanto externamente o *karma* em desdobramento é auspicioso.

**Dadashri:** Sim. Isso pode acontecer. O *karma* atualmente em desdobramento pode ser auspicioso, mas internamente a pessoa está vinculando *karma paap* (negativo).

Deixe-me dar um exemplo. Você e quatro de seus amigos viajaram desta cidade para uma aldeia, mas não encontram alojamento em qualquer lugar, porque chegaram muito tarde. Você diz a seus amigos que você tem um amigo que mora na cidade e que ele pode hospedar todos vocês por essa noite. Você chega a casa desse amigo em torno de 11 e meia da noite e bate na porta. Seu amigo primeiro vê só você e então percebe que você não está sozinho, mas há cinco de vocês. Será que ele vai mandar você voltar quando vê os cinco? É claro que ele não vai. Ao contrário, ele é cortês e convida a todos para entrar. Nosso povo é, geralmente, muito educado.

**Questionador:** Sim, ele vai convidar todos para entrar.

**Dadashri:** O seu amigo iria recebê-lo e deixá-lo confortável, mas o que você acha que ele está pensando? Ele está pensando: “O que será que eles estão fazendo aqui tão

tarde da noite?” Essa *bhaav* diz que assim que a conta termine, eles vão partir. Mas, através de sua *bhaav* interna ele criou um novo karma.

Agora, se ele me perguntasse o que ele deve fazer por sua *bhaav* estragada, eu diria a ele para pedir perdão ao Deus no qual ele acredita. Se você pede perdão e promete não repetir o erro de novo, o novo *karma* (causa) é imediatamente apagado. Alterações em uma carta que foi escrita são possíveis, desde que ainda não tenha sido enviada pelo correio. Uma vez que a carta é enviada pelo correio (você tenha deixado esta vida), já não está em suas mãos e o *karma* foi vinculado (causado). Você pode apagar tudo antes de deixar este corpo.

Seu amigo, neste caso já vinculou *karma*. Ele pergunta se você quer chá ou café e você diz a ele que em vez disso prefere um pouco de comida quente. Sua esposa, que está na cama, ouve isso e fica chateada. Infelizmente! Mais *karmas* estão sendo vinculados! Neste momento é a lei da natureza que está em operação. Os visitantes vieram por causa de uma conta pendente, por isso não se deve estragar sua *bhaav*. Ele deve permanecer dentro das leis da natureza e oferecer aos visitantes o que puder. Mesmo as sobras da refeição noturna seriam adequadas. Os visitantes não vão exigir nada elaborado. Em vez disso, o que as pessoas fazem é tentar causar uma boa impressão, fazendo uma refeição elaborada, enquanto o tempo todo em suas mentes estão xingando os visitantes pela inconveniência. Isso é chamado de *karma*. Não deveria ser assim.

### **Portanto Nunca Estrague A Sua Intenção Interior**

**Questionador:** Como *karmas* positivos e negativos são vinculados?

**Dadashri:** A intenção de dar felicidade aos outros vincula bom karma e a intenção de ferir os outros irá vincular maus *karmas*. É somente através da intenção e não através de uma

ação que *karmas* são vinculados. As ações externas podem ser boas ou ruins. Isso não vincula *karma*. O que causa a servidão do *karma* é a intenção interior. Portanto, esteja ciente da intenção interior e não a desperdice. Os atos externos são todos efeitos.

Se o motivo por trás de uma ação é egoísta, ele vai vincular *karma negativo*. *Karmas negativos* trazem infelicidade. Se não há intenção egoísta, então você vai vincular *karma positivo*. *Karmas positivos* trazem felicidade. Mas, no entanto, ambos são *karmas*. A pulseira do bom *karma* é feita de ouro e a pulseira do mau *karmas* é feita de ferro. Ambas impedem a libertação. Ambas são algemas.

### **Karma Visível: Efeito - Karma Sutil: Causa**

Um rico empresário doa cinquenta mil rúpias para uma instituição de caridade. Seu amigo lhe pergunta por que ele fez isso e o empresário diz que ele não teria doado um único centavo se não fosse a pressão do prefeito. Então, qual será o fruto disso? A doação que ele fez é o *karma visível*, as recompensas que ele vai ter nesta vida, quando as pessoas o elogiam e admiram por sua generosidade. Mas, mesmo enquanto as pessoas o elogiam por sua generosidade, o que ele está carregando no interior? A consequência do *bhaav karma*: “eu não daria mesmo um único centavo...”, que ele irá experimentar em sua próxima vida. Em sua próxima vida, ele não será capaz de doar nem mesmo um único centavo! Este é o *karma sutil*, que é a causa para o efeito na próxima vida. A doação feita nesta vida era um efeito. Agora, quem pode entender algo tão sutil?

Por outro lado, um pobre homem é convidado a fazer uma contribuição para a mesma instituição, e sua resposta é que ele tem apenas cinco rúpias com ele, que eles podem ter. Ele lhes diz ainda, que ele doaria quinhentas mil rúpias, sem qualquer hesitação, se tivesse essa quantidade de dinheiro. Ele é sincero sobre isso. Sua doação de cinco rúpias é a descarga de *karma* criado em sua vida passada, mas o que ele carrega

sutilmente? Um karma, onde em sua próxima vida, ele será capaz de doar quinhentas mil rúpias quando esse karma frutificar.

Uma pessoa pode parecer ser um doador generoso no exterior, fazendo um monte de doações para causas religiosas e pode parecer ser muito ativa em atividades religiosas, enquanto no interior ela pode estar tramando para tirar dinheiro que não pertence a ela por direito.

Ação visível dessa pessoa é um efeito e por isso ela vai receber elogios aqui nesta vida. Ela criou uma nova vida de sofrimento para si mesma pelas causas que existem dentro dela. Doações, atos de caridade etc., são todos *karmas* visíveis, cujos benefícios são colhidos nesta vida. As pessoas acreditam que estes *karmas* visíveis são o *karma* carregado para a próxima vida. Na verdade, é o *karma* sutil, acontecendo interiormente com a carga de *karmas* e estes irão entrar em frutificação na próxima vida.

Se uma pessoa roubasse hoje, sua ação de roubo seria o *karma* visível. O fruto deste *karma* vai estar lá nesta vida; ela vai ser desonrada e punida. Todos os *karmas* visíveis são simplesmente um efeito e não existe uma causa que seja visível. Apenas o *karma* sutil, também conhecido como 'intenção interior', é importante. O mundo inteiro, no entanto, se esforça para mudar o *karma* visível, concentrando-se em atos e comportamento.

Os monges e ascetas, que praticam meditação e penitência etc., o fazem por causa de seu efeito de *karma*. Não há uma causa de *karma* nestes atos exteriores deles. Suas ações hoje são o seu efeito de *karma*, os frutos que eles vão experimentar nesta vida quando as pessoas lhes derem crédito por sua penitência.

### **Ações Não Carregam; Intenções Sim**

Quando esses mestres religiosos fazem *pratikraman*, *samayik*, ou dão palestras, a sua conduta é seu efeito de *karma*.

É a carga interna que é importante. Sua conduta, hoje, é tudo uma descarga, de cargas da vida passada. Toda a sua conduta externa está sob a forma de quitação. Quando as pessoas dizem que elas fizeram meditação ou deram esmolas, elas vão colher os frutos dessas ações em sua vida presente, mas de que serve isso para sua próxima vida? Uma pessoa pode estar fazendo *samayik* externamente, mas só Deus sabe o que está acontecendo internamente.

Um homem está fazendo *samayik* (meditação introspectiva) quando alguém o chama à porta. A esposa atende a porta. Perguntam a ela onde está o marido. A esposa diz ao seu visitante: “Ele está no lixo da lixeira.” O homem ouve a conversa e em introspecção descobre que sua esposa está correta. Internamente ele estava realmente meditando e em sua meditação, ele estava visitando lugares ruins. Este é o *karma* causal, enquanto no exterior ele está fazendo *samayik*, um efeito de *karma*. Seria aceitável fazer *samayik* internamente apesar de externamente não ser evidente.

### **Portanto Mude A Intenção Interior**

Efeito de *karma* é quando apesar de você tentar controlar sua raiva, a raiva ocorre. Isso acontece ou não?

**Questionador:** Sim acontece.

**Dadashri:** Os resultados daquela raiva vão estar lá nesta vida. As pessoas podem evitar você ou golpeá-lo. Você será desonrado de uma forma ou de outra. Ficar com raiva é o seu efeito de *karma*, mas é sua intenção interna que é importante. Se interiormente você sente que tinha o direito de estar com raiva, isso irá criar uma nova conta para que você possa ficar com raiva novamente em sua próxima vida. Mas se sua resolução interna é nunca mais ficar com raiva, mesmo que fique você não vai vincular nada para a próxima vida.

Você terá que sofrer as consequências do efeito evidente

do *karma* visível de estar com raiva, nesta vida, mas você não vai causar nada para a próxima vida, porque você tem a intenção de não ficar com raiva. Se, no entanto, você continuar a pensar que você precisa mostrar a sua raiva para as pessoas para mantê-las na linha, então em sua próxima vida, você será uma pessoa com raiva. Portanto, a ação externa é efeito evidente de karma, mas durante esse tempo a intenção interna, seja ela qual for, é causa de *karma*.

Se você pelo menos entender isso, não haverá nenhum vínculo em *karma* evidente. É por isso que apresentei esta ciência sob uma luz diferente. Até agora, as pessoas foram doutrinadas para acreditar que estavam vinculando *karmas* por causa de seu *karma* evidente. É por isso que as pessoas têm vagado indefinidamente.

### **Viver Enquanto Libertado**

As pessoas acreditam que as pessoas casadas não podem alcançar a libertação. É preciso compreender que ser casado não é um obstáculo para a libertação, mas suas causas sutis de *karmas* o são. Os seus efeitos de *karmas* não interferem. É por isso que eu revelo tudo isso para você. Se eu não tivesse tornado esta ciência disponível, você estaria sofrendo para sempre. Você ficaria em um perpétuo estado de confusão e ansiedade. Os monges dizem que vão atingir *Moksha* (libertação da Alma), mas como eles vão conseguir a libertação da Alma quando eles realmente não sabem o que devem sacrificar? Eles apenas renunciaram a seus apegos visíveis; o que pode ser visto ou ouvido. Por isso, eles irão colher benefícios nesta vida. Isso, entretanto, é *Akram Vignan*: Um novo tipo de ciência! Ele tornou tudo muito simples e muitas pessoas irão alcançar a libertação das suas Almas.

É possível alcançar a libertação da Alma, abandonando a esposa? Como você pode alcançar a libertação, se você faz mal a alguém?

Portanto, cuide de todas as suas responsabilidades para com a sua esposa e filhos, e perceba que é todo seu efeito de *karma*. Mas certifique-se de que, neste sentido, você não sustente opiniões que o levarão a carregar *karma* para a próxima vida. Eu lhes dei estas cinco *Aagnas* para isso mesmo. Proteja-se contra a opinião de que, o que você está enfrentando ou fazendo, está correto. Nenhuma opinião desse tipo deve estar lá. Isso é tudo o que é necessário. O resto vai acontecer naturalmente.

### **Orientar As Crianças Dessa Maneira**

Os pais ficam indignados se seus filhos fazem algo errado. Eles saem pelo mundo contando que seu filho é um desajustado ou que ele é um ladrão. Por que eles fazem isso? Por que simplesmente não esquecem? Tudo o que foi feito, está feito. Em vez disso, por que não mudar a *bhaav* interna da criança? Os pais de hoje não são dignos de sua paternidade; eles não são certificados para serem pais e por isso eles não sabem como fazer para mudar a *bhaav* de seus filhos. Se uma criança desenvolve o hábito de roubar, os pais vão atormentar e punilo. Não é necessário dizer que esta reação excessiva, por parte dos pais, não ajuda. Então, o que a criança faz? Ela decide ignorá-los e se rebela ainda mais roubando mais.

Você tem que mudar a *bhaav* delas. Converse com elas afetosamente. Segure, abrace e as faça entender com palavras gentis e ver a imprudência de suas ações. Pergunte-lhes como se sentiriam se alguém as roubasse. Será que não iria prejudicá-las se alguém roubasse seu dinheiro? Explique-lhes que, da mesma forma elas prejudicam a pessoa que é roubada. Eventualmente, as crianças vão atender você e perceber que elas erraram. As crianças tornam-se mais teimosas e agitadas se elas são punidas repetidamente. Tudo o que é necessário é uma mudança na forma de lidar com os seus filhos. O fato é que ninguém entendeu a causa de *karma*, e é por isso que todo mundo sofre.

## Karma De Carga E Descarga

**Questionador:** O fazedor de causa de *karma* e de efeito de *karma* é diferente?

**Dadashri:** O fazedor é diferente nos dois casos. Efeitos de *karmas* são descargas de *karmas*. Assim como as baterias, eles descarregam seu poder o tempo todo. Porventura não estão sendo descarregados, mesmo quando nós não queremos?

**Questionador:** Sim.

**Dadashri:** É assim que os efeitos de *karma* são descarregados de *karma*. Os novos que estão sendo carregados interiormente são causa de *karmas*. Os que estão sendo carregados nesta vida vão continuar a descarregar na próxima vida. As baterias que foram carregadas em sua vida passada estão sendo descarregadas nesta vida. Essas baterias são: a bateria da mente, a bateria da fala e a bateria do corpo. Todos os três estão descarregando neste momento, enquanto as baterias novas estão sendo carregadas interiormente.

Quando você fala, você acredita: “Eu estou falando.” Mas não é assim. É o gravador que está tocando; a ‘bateria’ da fala está descarregando. Eu não falo. Entretanto, as pessoas dizem: “O quão bem eu falei.” Isso é tudo egoísmo. Quando este egoísmo cessa, sobra alguma coisa? Esse egoísmo é a ignorância do verdadeiro Eu. O fazedor é outra pessoa, mas você acha que é o único que está fazendo isso.

A causa de *karma* que está sendo carregada interiormente entra então em um ‘computador’. Uma pessoa é um ‘computador’ individual e o outro é um ‘computador’ universal. A causa de *karmas* primeiramente é levada para o computador individual e depois para o computador universal. O computador universal em seguida assume e faz todo o trabalho. Você vai vincular *karma* com as crenças: “Eu sou Chandubhai” e “Eu sou o fazedor.” Uma vez que você percebe a sua verdadeira

identidade, nenhum novo *karma* pode ser vinculado. Esta ciência é simples e direta. Caso contrário, nem mesmo um milhão de esforços pode torná-lo o verdadeiro Eu Absoluto. Esta é uma ciência exata.

### **Efeito De Causa E Efeito De Efeito**

**Questionador:** *Karmas* que foram carregados na vida passada vêm sob a forma de quitação nesta vida. E sobre os *karmas* desta vida, eles podem ser descarregados nesta vida ou não?

**Dadashri:** Não.

**Questionador:** Quando é que eles vêm?

**Dadashri:** As causas desta vida são os efeitos para a próxima vida. Causas da última vida são os efeitos nesta vida.

**Questionador:** Mas você já disse que alguns *karmas* são de tal ordem, que eles têm que ser experienciados nesta vida.

**Dadashri:** É isso que as pessoas do mundo percebem. Se alguém tem disenteria, as pessoas diriam que foi porque ele comeu com frequência em restaurantes. Elas diriam que ele tinha vinculado o *karma* por comer em restaurantes e que agora ele estava sofrendo o efeito desse *karma*. O *Gnani* iria olhar para as razões por trás da pessoa comer em restaurantes; a razão por trás como ela aprendeu a comer fora; a razão por trás de como tudo se junta. Ela é capaz de comer no restaurante quando todas as circunstâncias se juntam. Sua refeição em um restaurante foi o resultado de uma causa que ela realizou em sua vida passada. Quando essas causas entram em vigor, ela terá que ir ao restaurante e assim ele vai acabar indo lá, mesmo que não queira. A pessoa fica se perguntando por que faz coisas contra a sua vontade.

As pessoas sem *Gnan* acreditam que alguém sofre por causa do que faz. Elas acreditam que *karmas* são vinculados

e experienciados nesta vida. Mas elas não param de perguntar por que essa pessoa continua comendo no restaurante contra a sua vontade. A lei que a leva lá contra a sua vontade é a sua conta *kármica* passada.

**Questionador:** Ela vai para o restaurante por causa de sua *bhaavs* da vida passada e como resultado tem disenteria nesta vida. É tudo uma descarga?

**Dadashri:** Ir ao restaurante e ter disenteria são ambos uma descarga. A descarga não está nas mãos de ninguém. Ela está fora de seu controle.

Se uma pessoa compreende exatamente a teoria do karma, então ela vai ser capaz de entender o caminho para a libertação. O que as pessoas chamam de *karma*, a teoria do *karma* chama de efeito. As pessoas simplesmente não têm ideia da causa de *karma*. A teoria do *karma* é que a 'causa' é quando o *karma* foi carregado. Não é visível. Tudo o que é visível é o efeito do *karma*. Um homem come em um restaurante, como resultado da causa de sua vida passada. Comer no restaurante é o efeito (fruto) do *karma*. De acordo com a teoria do *karma*, a disenteria é o efeito do efeito. A causa foi criada na vida passada. Ir ao restaurante é um efeito. Disenteria é o efeito do efeito.

Ele cria um novo *karma*, enquanto aprecia a comida no restaurante, e ele cria outro, quando sofre a disenteria. Então, em essência, ele cria dois novos *karmas*, um, enquanto está experienciando os resultados do *karma* passado, e outro, enquanto experiencia o efeito do efeito.

### **Os Karmas Criados Acidentalmente Produzem Seus Efeitos?**

**Questionador:** Quanta responsabilidade há em *karmas* criados intencionalmente e acidentalmente? Os erros cometidos inadvertidamente podem ser perdoados?

**Dadashri:** Não há ninguém louco o suficiente para perdoá-lo se você matar alguém acidentalmente. O que aconteceria se a sua mão acidentalmente esbarrasse no carvão em brasa?

**Questionador:** Ela iria ficar chamuscada.

**Dadashri:** Efeito instantâneo. Quer você faça consciente ou inconscientemente ela ficará queimada.

**Questionador:** Se tivermos que sofrer por erros cometidos sem intenção, então o quanto teremos que sofrer por aqueles feitos com conhecimento de causa?

**Dadashri:** Se um homem cria um monte de *punya karma*, estes *karmas* são de tal ordem que ele vai se tornar um rei, mas ele cria estes *karmas* sem querer, sem qualquer compreensão sobre o que está fazendo. Então ele vai se tornar um rei sem ter qualquer conhecimento consciente de como ser um.

Em sua próxima vida, ele herda o trono de seu pai com a idade de cinco anos, reina por cerca de seis anos antes de ser deposto por outro rei. Compare isso com um homem que se torna um rei com a idade de trinta anos, que também reina por seis anos antes de ser substituído. Dos dois, qual deles é capaz de aproveitar mais o fruto do seu *karma*? Ambos governaram por seis anos.

**Questionador:** O mais velho.

**Dadashri:** Porque ele tinha intencionalmente vinculado bons *karmas*, ele desfrutou seus frutos com consciência, enquanto o rei criança desfrutou seu *karma* sem consciência. Da mesma forma, se você criar bons ou ruins *karmas* sem querer, você vai desfrutar de seus frutos, sem consciência também. Você entende isso?

Vou lhe dar outro exemplo. Dois amigos estão caminhando e um deles acidentalmente pisa em uma barata e a mata enquanto o outro pisa deliberadamente em outra barata e a esmaga até a morte. Então, o que ambos os homens fazem?

**Questionador:** Matam as baratas.

**Dadashri:** De acordo com as leis da natureza, ambos são assassinos. Seus crimes são os mesmos. Ambos são culpados pelo assassinato, mas os seus métodos foram diferentes. Quais as consequências que ambos enfrentam? Eles enfrentarão um insulto e um par de bofetadas na face. A pessoa que matou acidentalmente vai se deparar com alguém que vai insultá-lo e estapeá-lo, mas porque nasceu com um status social inferior, ele não irá sofrer o insulto por muito tempo, enquanto o outro que nasceu em uma família de muito prestígio receberá o mesmo tipo de tapa e insulto, mas sofrerá tanto que ele irá perder o sono por dias. A duração do seu sofrimento é consideravelmente maior. Então, o que quer que faça, você deve fazê-lo com a compreensão de que você é responsável por todas as suas ações. “Você é inteira e exclusivamente responsável. Deus não é responsável por nada!”

### O Efeito Tem Que Ser Experimentado

**Questionador:** É o nosso próprio *karma* que nos obstrui.

**Dadashri:** Então de quem mais seria? Ninguém mais é responsável. É o seu próprio *karma* que o incomoda. Se a sua esposa, que é normal e inteligente, subitamente se torna insana, a quem podemos culpar? Ela se torna insana como um resultado dos prazos para seu próprio *karma* entrar em frutificação. Portanto, você deve perceber isso e aceitar que é sua própria conta. Você deve dizer a si mesmo que você deve acertar suas contas passadas agora. Você não tem escolha, a não ser experienciá-las. Eu também tenho experienciado efeito de *karma*, todo mundo tem, e até mesmo o Senhor Mahavir teve que fazê-lo. Os semideuses foram usados para assediá-lo. Quando Ele estava meditando eles foram atirar insetos e percevejos sobre ele.

**Questionador:** Não seria o seu efeito de *karma* que ele tinha que sofrer?

**Dadashri:** Não havia nenhuma saída. Ele entendeu que seja lá o que fosse que os semideuses estivessem fazendo era, afinal, o efeito de seu próprio *karma*.

### **Quais Karmas levam O Corpo A Sofrer?**

**Questionador:** Quais os tipos de *karma* são responsáveis por causar doenças em um corpo?

**Dadashri:** Por que uma pessoa se torna surda ou muda? Em sua vida anterior, ele utilizou mal seus ouvidos. Se você fizesse mau uso de seus olhos, você também iria perdê-los. E se você utilizasse mal sua língua, também iria! Você vai perder o apoio de suas pernas se você abusar delas. Portanto, você tem que pagar por tudo o que você abusar.

### **Por Que Crianças Inocentes Devem Sofrer?**

**Questionador:** Muitas vezes vemos crianças que são aleijadas de nascença. Algumas são mortas em desastres. Que tipo de *paap* (mau *karma*) poderiam estas crianças possivelmente ter feito para sofrer tal destino?

**Dadashri:** Realmente elas fizeram *paap*, pelo qual a pontuação tem que ser determinada. Uma criança nasce por causa de uma conta pendente e se essa criança morre, é por causa da conta entre ela e seu pai que está sendo resolvida.

**Questionador:** A criança nasceu a fim de reembolsar os pais por seus próprios pecados (conta passada)?

**Dadashri:** A conta com os pais já havia sido determinada. A criança irá retribuir qualquer felicidade ou infelicidade que deve e depois partir. Quando uma criança morre, os pais vão se lamentar, mas não tanto quanto o fariam se eles perdem um filho adulto. O filho adulto deixaria consideravelmente mais infelicidade em seu rastro. Não é possível?

**Questionador:** É verdade, isso acontece.

**Dadashri:** É por isso que alguns estão lá para dar sofrimento enquanto outros dão sua felicidade por um longo tempo. Tudo isso são relacionamentos. Através de seus relacionamentos, você tem que suportar o sofrimento ou desfrutar da felicidade. Os relacionamentos funcionam nos dois sentidos; as pessoas fazem o outro feliz ou miserável. Esses relacionamentos são relativos.

### **Causa de Karmas Negativos Dão Efeito Somente Nesta Vida?**

**Questionador:** Se eu estragar os planos de casamento de alguém, eu terei que sofrer exatamente as mesmas consequências na minha próxima vida? Será que a mesma pessoa virá e vai acabar com os planos do meu casamento? O fruto do karma é exatamente o mesmo que o próprio karma? E é com a mesma intensidade?

**Dadashri:** Não. Você vai encontrar as consequências de sua intromissão desta vida, na vida presente. Tudo o que é visível é efeito de karma. O efeito e o efeito do efeito do karma são experienciados nesta vida.

**Questionador:** E se eu já sou casado e eu me intrometo nos planos conjugais de outra pessoa. Como as consequências dessa ação me afetarão?

**Dadashri:** Não, você não receberá as mesmas consequências. A maneira que você internamente feriu alguém irá fazer o seu caminho de volta para você de uma forma ou de outra. Se você ferir a filha de alguém, quando você mesmo não tem uma, como você pode sofrer as mesmas consequências? Você vai sofrer as consequências nesta vida. Aquilo que está na sua frente é um efeito e têm que ser experienciado nesta vida. O efeito da causa de karma feito nesta vida será experienciado em sua próxima vida.

**Questionador:** Se a minha *bhaav* (intenção) é de causar

a alguém uma perda no valor de milhões de dólares, isso significa que eu também terei que sofrer o mesmo tipo de perda?

**Dadashri:** Não, não em termos de danos. Irá sofrer de outra maneira, mas com a mesma intensidade. Seja qual for a infelicidade que você causa, a mesma quantidade de infelicidade vai aparecer no seu caminho. Seu filho vai fazer você miserável, talvez por esbanjar todo seu dinheiro. Você vai sofrer a mesma quantidade de infelicidade que você causou a outrem. Se você ferir alguém, você será ferido e se você der felicidade a alguém, você vai ter a felicidade de volta. Em última análise, todos os *karmas* se enquadram na categoria de *raag-dwesh* (apego e aversão). O efeito da *raag* (apego) é a felicidade e o efeito da *dwesh* (aversão) é infelicidade.

**Questionador:** Se o efeito da atração é a felicidade e o efeito de aversão, é a infelicidade, seria um efeito direto ou um indireto?

**Dadashri:** Não é nada além de um efeito direto. Com apego, os *karmas* de mérito resultam e você receberá prosperidade e riqueza. Mas quando sua riqueza cessa, ela vai deixá-lo com infelicidade.

A felicidade que você experiencia é realmente felicidade emprestada, um empréstimo a você. Só aceite se você for pagá-la (voltar para o mundo em outra vida). Se você não tem os meios para pagar de volta, então pare de desfrutar a felicidade (não crie uma causa de karma). É tudo por empréstimo. Toda forma de felicidade ou sofrimento é por empréstimo. O fruto de *punya* é a felicidade que também está emprestada. E o fruto da *paap* é o sofrimento, que também é empréstimo. Tudo é emprestado a você, portanto não faça um acordo se você não quer ter outro nascimento para pagar o empréstimo. É por isso que ambas as formas de *karma*, *positivo* e *negativo* devem ser renunciadas.

**Questionador:** Se nós apenas estamos pegando de volta

o que havíamos dado anteriormente, a conta está acertada. Como você pode chamar isso de tomar um empréstimo?

**Dadashri:** Qualquer que seja a felicidade que você está desfrutando agora, não é algo que está voltando para você. Você desfruta do mesmo jeito, mas você vai ter que fazer um pagamento por isso. Você terá que pagá-la. Como você vai pagar? Quando você come uma manga que está doce, você se delicia com ela e se sente contente. Mas da próxima vez que você come uma manga e ela está azeda, você será igualmente infeliz. Lembre-se de que, se você não tiver qualquer prazer (estou feliz) em qualquer coisa, você não vai sentir a infelicidade (estou sofrendo).

**Questionador:** E se a pessoa não se torna absorta nela?

**Dadashri:** Então não há nenhum mal em comer a manga.

### **Sogra - Nora Ambas Irrepreensíveis**

**Questionador:** Eu tenho um monte de conflitos com a minha sogra, como eu posso me livrar deles?

**Dadashri:** Você deve tornar-se livre de todo e cada *karma*. Cada vez que sua sogra lhe causa problemas, você deve encontrar a liberdade daquele *karma*. O que você deve fazer para isso? Você deve pensar nela como sendo irrepreensível. Pergunte-se por que ela deveria ser culpada. Diga a si mesma que é por causa de seus próprios *karmas* que você a encontrou. Ela é meramente um instrumento para trazer o seu efeito a você. É assim que você vai conseguir a liberdade deste *karma*. Por outro lado, se você olhar para os defeitos dela, você vai aumentar o seu próprio *karma*. Quando você vê defeitos nos outros, você vincula *karmas* (causa) e quando você olha para suas próprias falhas, os *karmas* cessam.

Devemos viver nossa vida de uma forma que não vincule qualquer *karma*. Você deve permanecer separada deste mundo.

É por causa dos *karmas* que vinculamos que encontramos as pessoas nesta vida. Quem são todas essas pessoas em nossa família? Temos conta *kármica* vinculada com eles, é por isso que eles estão ao nosso redor. Mesmo se você decidir que você não quer falar com eles, você seria compelida a falar de qualquer maneira. Isso tudo é resultado de vingança criada em sua vida anterior.

**Questionador:** Isso é o que você vê em toda parte.

**Dadashri:** É por isso que eu estou dizendo para você se afastar de tudo isso e vir para mim (O *Gnani Purush e Seu Gnan*). Vou lhe dar tudo o que tenho experienciado, para que você também se torne livre. Não há liberdade de outra forma.

Eu não coloco a culpa em ninguém, mas eu noto do que se trata este mundo. Eu vi o mundo em todos os aspectos e em todos os sentidos possíveis. Quando vemos defeitos nos outros, isso significa que nós mesmos ainda estamos em falta. Em algum ponto no tempo, você vai ter que ver o mundo impecável. Tudo ao seu redor surgiu por causa da sua própria conta. Vai ser extremamente útil para você, se você entender pelo menos isso.

Se você tivesse vinculado *karma vinculado* (difícil), os resultados seriam vinculados também. Tais *karmas* se desdobram para lhe dar a oportunidade de se ver livre dessa viscosidade. Tudo é a sua própria conta. Se uma pessoa começa a amaldiçoar você, sua conduta é imprópria? Não, isso está exatamente correto, é o efeito. Seja o que for, é uma interação terrena, uma relação de causa e efeito. A diferença entre a pessoa que conhece o verdadeiro Eu e aquela que é ignorante do eu verdadeiro, é esta: Aquele que conhece o verdadeiro Eu, ficaria feliz se alguém viesse a insultá-lo, porque ele vê que isso o está libertando do *karma*. Uma pessoa que não conhece o verdadeiro Eu vai retaliar e vincular mais *karma*. Quando alguém o insulta, não é nada além do efeito do seu próprio *karma* e ele é apenas um instrumento para isso. Com esta consciência, novo *karma* não

é vinculado. Cada efeito que o *karma* traz consigo é seu próprio *nimit* (instrumento). Já foi decidido através de qual 'instrumento' o efeito irá ocorrer. *Dharma* é onde não há apego ou aversão durante o efeito *karma*.

### **Os Obstáculos São Auto Criados?**

**Questionador:** Se alguém tenta nos impedir de chegar à *satsang*, é por causa do nosso próprio karma?

**Dadashri:** Sim. Ninguém pode tocar em você, se você não está em falta. Tudo o que você experimentar é o resultado de seus próprios erros. Você mesmo vinculou estes *karmas* de obstáculos. E os *karmas* que foram criados terão que ser experienciados.

**Questionador:** Serão esses erros cometidos na nossa vida anterior?

**Dadashri:** Sim, na vida passada.

**Questionador:** Apesar de eu interagir bem com uma pessoa, ela fala de uma maneira ofensiva e se comporta mal. Isso é da vida passada?

**Dadashri:** O que significa *karmas* da vida passada? Isso significa que eles foram criados sob a forma de um 'plano'. Este plano, a causa, é uma intenção interior de alguém. Esses *karmas* estão descarregando agora e não se tem escolha, a não ser experienciá-los.

### **Os Conflitos Entre Marido E Mulher...**

Os percevejos e mosquitos que picam são muito melhores e causam muito menos problemas do que os maridos e esposas que mordem uns aos outros. Você concorda que os maridos e esposas mordem um ao outro?

**Questionador:** Sim. Eles mordem.

**Dadashri:** Então estas mordidas devem parar. Os percevejos vão embora depois de morder. O coitado vai deixá-lo sozinho depois de ter tido sua porção. Entretanto, a esposa continua mordendo incessantemente. Um pobre homem veio a mim reclamando que sua esposa continuava a mordê-lo como uma cobra. Que homem insensato! Em primeiro lugar, por que ele se casou e em segundo lugar, por que com uma cobra? Isso não faria dele uma cobra também? Só cobras fêmeas não se reproduzem, a menos que haja um macho por aí.

**Questionador:** Deve estar escrito em seu *karma* e, portanto, ele tem que sofrer picadas de sua esposa. Sua esposa não está em falta aqui.

**Dadashri:** É isso. Todo esse sofrimento está relacionado ao *karma*. É por isso que alguém arruma tal esposa, marido, sogra etc. Há uma abundância de boas esposas, maridos e sogras no mundo. Por que é que você está preso a uma que o morde?

Alguns homens brigam constantemente com as esposas. Os tolos não percebem que o sofrimento é por causa de seu próprio *karma*. As pessoas sempre culpam o 'instrumento'. A esposa é apenas um 'instrumento'. Por que você continua mordendo o 'instrumento'? Você não vai conseguir nada fazendo isso. Em vez disso, você irá para uma forma de vida mais baixa. As pessoas não têm ideia sobre o tipo de forma de vida que há na loja para elas, então elas permanecem insensíveis. Se elas fossem informadas que em sua próxima vida elas vão adquirir quatro pés e uma cauda (vida animal) elas iriam moldar-se de imediato.

**Questionador:** De quem é o pior *karma*, do marido ou da esposa, ao lutar um com o outro?

**Dadashri:** Daquele que sofre mais. Quem vai desistir da luta?

**Questionador:** Nenhum dos dois vai. Eles simplesmente vão continuar a lutar.

**Dadashri:** Então ambos têm maus *karmas*. Tudo acontece por ignorância.

**Questionador:** Se há compreensão, então não há sofrimento, não é?

**Dadashri:** Não há sofrimento algum, se eles compreendem. Se uma criança atirar uma pedra em você, você ficaria furioso e iria persegui-la, não iria? Mas com quem você ficaria bravo se uma pedra caísse em você e o machucasse muito? Com quem você brigaria?

**Questionador:** Com ninguém.

**Dadashri:** Da mesma forma, quando alguém bate em você, ele é meramente um 'instrumento'. É só porque não se tem essa consciência, que a pessoa se torna aborrecida. Não haveria sofrimento se ela entendesse o papel de um 'instrumento' (*nimit*).

### **Receba Felicidade Dando Felicidade**

Se você plantar um cacto, você não pode esperar que ele gere mangas. Você obtém o fruto da árvore que você planta. Da mesma forma, a consequência do *karma* que você tem que sofrer depende do tipo de *karma* que foi vinculado em primeiro lugar. Se você ferir alguém, essa pessoa vai guardar rancor contra você, e prometer se vingar quando a oportunidade surgir. As pessoas vão se vingar, então não faça nenhum *karma* que torne as pessoas infelizes. Se for a felicidade que você procura, então você deve dar felicidade e não tristeza para os outros.

O que você deve fazer se alguém o insulta? Apenas aceitar. Ele está apenas retornando o que você deu na vida passada. Se você quer mais abuso, então retalie, mas entenda que quando for devolvido, você não será capaz de suportá-lo. Então, aceite tudo o que vem até você.

Não há injustiça neste mundo. Este mundo não tem sido injusto, nem por um segundo. É por isso que ninguém vai incomodá-lo se você ficar dentro de seus limites. Aceite o que vem no seu caminho, como o fechamento de sua conta passada.

### **Discórdia Não É Efeito De Karma**

Só se pode dizer que você realmente entendeu quando não há discórdia no lar. Não há argumentação e não há diferenças de opinião. A discórdia é galopante nos dias de hoje. Como você pode chamar isso de vida? Mesmo as pessoas primitivas viviam uma vida melhor do que essa.

**Questionador:** Mas a discórdia não está vinculada para acontecer por causa de um de desdobramento do efeito de *karma*?

**Dadashri:** Não, a discórdia não ocorre por causa do efeito de *karma*. Ela surge por causa da ignorância. Sempre que ocorre discórdia, novas sementes de *karma* estão sendo semeadas. O efeito de *karma* não contém discórdia. É por causa da ignorância que não se sabe como se conduzir, de modo que é trazida a discórdia.

Se eu recebesse a notícia sobre a morte de um alguém próximo, imediatamente eu iria analisar através do *Gnan* as razões para esta notícia, e assim não haveria nenhuma necessidade de eu sofrer qualquer discórdia. A ignorância, no entanto, vai trazer discórdia e desespero.

Portanto, a discórdia significa ignorância. Toda discórdia surge da ignorância. Quando a ignorância cessa a discórdia desaparece.

A pessoa deveria saber do que tudo se trata. Normalmente, se uma criança quebra um pote de argila, ninguém diz nada, mas quando uma xícara de porcelana é quebrada, todo mundo fica chateado. Por quê? É porque a panela de

argila não tinha valor. Em outras palavras, só criamos problemas quando algo é valioso para nós. Nós não criamos problemas onde as coisas não têm qualquer valor. Ambas as vasilhas são quebradas por conta do desdobramento do efeito de karma. No entanto, nós nos importamos menos pelo pote de argila sem valor.

Quando uma pessoa sofre uma perda de duas mil rúpias, ela sofre angústia mental, enquanto outra pessoa que sofre a mesma perda vai reconhecer que isso aconteceu por causa de seu efeito de *karma* efeito. Este tipo de entendimento irá trazer tudo para um fechamento, caso contrário, haverá discórdia. Não há discórdia nos *karmas* de vida anterior. Discórdia é o fruto da ignorância de hoje.

Algumas pessoas permanecerão imperturbáveis mesmo que seu armazém pegue fogo e elas não tenham qualquer seguro. Elas parecerão tranquilas tanto no exterior quanto no interior, enquanto algumas exibem pânico e medo por dentro e por fora. Tudo isso é ignorância e falta de compreensão. O armazém estava destinado a queimar. Nada de novo está acontecendo. Não importa o quanto você se puna, nada teria mudado o resultado.

**Questionador:** Devemos calmamente aceitar o resultado de tudo?

**Dadashri:** Sim. Você deve aceitar tudo de forma positiva. E você só pode ver o lado positivo em qualquer situação, se você tem *Gnan*. Se não, o intelecto (*buddhi*), que sempre olha para o negativo, vai assumir o controle. O mundo inteiro sofre. Todo mundo está se debatendo como peixe fora d'água. Como você pode chamar isso de vida? Existe uma necessidade de compreender a arte de viver. Nem todo mundo alcança a libertação, mas deve-se, pelo menos, conhecer a arte de viver.

### **Porque Culpar O Carteiro Pela Má Notícia?**

O sofrimento no mundo hoje em dia é devido à falta de

entendimento. É auto criado por causa da falta de visão. Quando alguém é queimado pelo fogo, ele diria que ele não se queimou deliberadamente, mas em vez disso, por engano. Da mesma forma todo sofrimento é baseado em erros. Todos esses sofrimentos são o resultado de nossos erros. Uma vez que os erros cessam, o sofrimento acaba.

**Questionador:** É por isso que temos de sofrer a infelicidade, por causa de nossos *karmas*?

**Dadashri:** Eles são todos *karmas* que criamos, razão pela qual o erro é nosso. Ninguém mais está em falta. Os outros são apenas 'instrumentos'. O sofrimento é todo seu, mas ele vem para o seu caminho através de seus 'instrumentos'. Você iria bater no carteiro (instrumento) se ele lhe trouxesse o telegrama informando sobre a morte de seu pai?

### Contas De Vidas Anteriores

**Questionador:** Será que nós encontramos nossos familiares e parentes por causa de nossas conexões com eles em nossa vida anterior?

**Dadashri:** Verdade. Não há nada sem conexões. Tudo são contas. Ou nós nos metemos com eles ou eles se meteram conosco. Se você foi agradecido a eles no passado, então o efeito será doce. Mas se você os afastou será amargo.

**Questionador:** Se alguém me afasta e me fere, o sofrimento que eu sinto é fruto do meu *karma*?

**Dadashri:** Sim, todas são contas a acertar. Ele continuará a fazê-lo, desde que haja uma conta. O problema que ele lhe causa depende da extensão da sua conta. Será que essas pimentas lhe causam problemas?

**Questionador:** Sim, elas causam.

**Dadashri:** Elas queimam a boca. Isso é exatamente como tudo é. É o *pudgal* (o complexo corpo) que o impele, não o

verdadeiro Eu. O puro, o Eu verdadeiro é simplesmente consciência de que é o corpo que está fazendo isso. Não são as pimentas que nos fazem sofrer, porém a culpa é da pessoa que as come, o sofredor. As pimentas em si estão em seu próprio estado natural. O sofredor está no estado não natural (“Eu sou Chandulal.”).

**Questionador:** O que devemos fazer se nós nos metemos ou damos um encontrão em alguém e isso o fere?

**Dadashri:** Você deve fazer *pratikraman* (pedido de perdão). Você tem que manter suas roupas limpas, não é? Você não pode mantê-las sujas. Em última análise, o seu comportamento deve ser limpo também. Deve ser tal que não faça mal a ninguém, mesmo que levemente. Se alguém é ferido e você faz *pratikraman*, você vai progredir em direção à libertação.

### **Alguém Pode Assumir O Sofrimento Do Outro?**

**Questionador:** Há dois anos, um renomado santo estava em um hospital sofrendo uma terrível doença. Perguntei-lhe por que tudo isso estava acontecendo com ele e ele me disse que era porque ele tinha tomado sobre si os sofrimentos de muitas pessoas. Como alguém pode fazer uma coisa dessas?

**Dadashri:** Ninguém pode tirar o sofrimento alheio. Tudo isso é desculpa para ele, para que as pessoas continuem a venerá-lo como santo. Tudo foi resultado de suas próprias causas karmicas. Ele estava simplesmente tentando se promover. Como pode alguém, que não tem sequer poder para decidir a hora de evacuar o que está em suas entranhas, assumir o sofrimento de outra pessoa?

**Questionador:** Nem mesmo eu acredito nisso. Os sofrimentos não podem ser tirados, nunca, por ninguém?

**Dadashri:** Claro que não! Ele simplesmente está fazendo as pessoas de tolas, para que possa ser venerado. É impossível

para qualquer um tirar a dor do outro. Digo na cara deles que eles estão sofrendo seus próprios sofrimentos. Seus próprios karmas. Que absurdo!

**Questionador:** Mas você pode fazer alguém infeliz, não pode?

**Dadashri:** Não se pode tirar o sofrimento de qualquer pessoa. Qualquer que seja o sofrimento que as pessoas lhe trazem é o seu próprio efeito. A capacidade de dar e a capacidade de receber são os dois efeitos. Efeito significa que ninguém faz isso; simplesmente acontece!

### **Sufrimento Por Causa Do Karma Negativo**

**Questionador:** Quando uma pessoa morre de algum tipo de doença, as pessoas dizem que é por causa do karma negativo de sua vida passada. Isso é verdade?

**Dadashri:** Sim, com o mau karma você pega a doença e se não houver mau karma não há doença. Alguma vez você já se deparou com uma pessoa com uma doença?

**Questionador:** Minha mãe morreu de câncer há cerca de dois meses atrás.

**Dadashri:** Tudo acontece por causa do mau karma que entra em vigor. O câncer ocorre quando *paap karmas* entram em vigor. Todos estes ataques cardíacos ocorrem por causa do mau karma. As pessoas hoje não vinculam nada, além do *paap karma*. Esse é o seu negócio. Durante todo o dia, elas vinculam *paap karma*! Elas fazem isso porque elas não estão cientes disso. Se estivessem, não o fariam.

**Questionador:** Ela passou a vida inteira fazendo louvor religioso devocional, então por que ela teve câncer?

**Dadashri:** Os frutos de seu louvor ainda estão por vir. Ela vai receber isso em sua próxima vida. Este é o fruto de sua

vida passada. Ao semear boas sementes hoje, você vai receber bons frutos em sua próxima vida.

**Questionador:** Se a doença é por causa do *karma*, então por que a medicina a cura?

**Dadashri:** Sim, certas doenças são resultados de *karmas* ruins criados na ignorância, então a medicina pode curá-las. Se eles fossem criados intencionalmente, então não haveria qualquer tipo de medicamento que ajudaria a curar a doença. Em ambos os casos a pessoa não fica impune. A única diferença é que o mau *karma* criado na ignorância receberá algum tipo de ajuda, enquanto aquele criado, deliberadamente, não receberá.

### O Resultado De Perturbar os Outros

**Questionador:** Que tipo de *karma* cria a felicidade física ou infelicidade que experienciamos?

**Dadashri:** Muitas pessoas matam e torturam gatos e cães sem querer. Quando causam sofrimento a estes animais, não têm consciência das consequências que terão de enfrentar. Matar gatinhos, cachorrinhos e dissecar sapos têm as suas repercussões. Faça o que fizer, vai voltar para você. Estes são todos seus próprios 'ecos' (efeito).

**Questionador:** Então, a dor infligida a outros corpos será refletida da mesma maneira?

**Dadashri:** Sim. É assim que é. O mais leve sofrimento que você causa a qualquer ser vivo vai voltar para o seu próprio corpo.

**Questionador:** Será que a pessoa não está em um estado de ignorância quando ela diseca e corta todos esses animais? Será que ela ainda tem que sofrer mesmo que ela não tenha sentimentos de animosidade contra suas vítimas?

**Dadashri:** Se acidentalmente sua mão esbarra no carvão em brasa, você vai sofrer as consequências se queimando. Então

ninguém o deixa de fora, seja por ignorância ou com consciência, voluntária ou involuntária. Apenas o sofrimento é diferente. Todas essas pessoas sofrem por causa de suas próprias contas. É por isso que o Senhor nos disse para praticar *ahimsa* (não violência), através da mente, do corpo e da fala. Se você quer ser feliz, então você não deve ferir qualquer ser vivo, mesmo que levemente.

**Questionador:** Então um *mahatma* (pessoa que recebeu *Atma Gnan*) não deve se tornar médico?

**Dadashri:** Ser um médico ou não é uma questão diferente. Vai continuar a acontecer em função de uma *prakruti* (natureza intrínseca). Sua intenção deve ser de *não violência* para que, em sua próxima vida, ele não tenha sua profissão na medicina. Como pode alguém que tem a intenção de não fazer mal a ninguém, nem levemente, matar até mesmo um sapo?

**Questionador:** Mas, por outro lado, ele está ajudando as pessoas, cuidando delas. Isso beneficia as pessoas.

**Dadashri:** Essa é a maneira como o mundo funciona. É relativo. Você não pode chamá-lo de um benefício.

### **Que Tipo De Karma Uma Pessoa Mentalmente Deficiente Vincula?**

**Questionador:** Uma pessoa normal tem todos os tipos de pensamentos. Dentro de um minuto, ela terá inúmeros pensamentos e vincula muitos *karmas* no processo. Mas uma pessoa que está mentalmente lenta nunca entende nada. Ela seria inocente porque não tem nada.

**Dadashri:** Ambas vinculam *karmas* de acordo com seu nível de compreensão. Aquele que tem entendimento vai criar *karma* com entendimento. Aquele sem entendimento vinculará *karma* sem entendimento. Sua reação ao efeito é ingênua e mais parecida com a de um animal. Se tal pessoa é provocada,

mesmo que ligeiramente, ela pode até mesmo jogar uma pedra em você.

**Questionador:** Será que não devemos ter pena desses tipos de pessoas?

**Dadashri:** Você deve. Você deve ter compaixão por esses seres humanos que não compreendem. Você deve ajudá-los. Seus problemas mentais fazem deles as pessoas que são. Não é culpa dele. Mesmo que ele o fere, você não deve ter sentimentos ruins em relação a ele. Você deve sentir compaixão por essa pessoa.

### **Quais Karmas Fazem Uma Pessoa Rica Ou Pobre?**

Se a pessoa aceita que o que acontece é a justiça, então ela vai alcançar a libertação.

**Questionador:** Então, Dada, você não acha que, se um homem pobre, que é muito virtuoso e religioso, visse um homem rico que é desonesto e imoral, ele iria por a religião totalmente de lado? Ele vai pensar que toda sua piedade não melhorou em nada sua pobreza.

**Dadashri:** Nem toda pessoa religiosa é infeliz. Talvez até cinco por cento sejam felizes.

Qualquer sofrimento que recai sobre nós hoje é o resultado do nosso *karma*. O fato de uma pessoa gozar de riqueza e prosperidade hoje é tudo o resultado de seu karma. Ela vai sofrer as consequências de todas as ações que faz nesta vida, em sua próxima vida. Vamos aproveitar o fruto das boas ações que fazemos hoje, na próxima vida.

**Questionador:** Dada, o que você está dizendo é verdade. Mas olhando para isso do ponto da interação terrena, se um homem vive em uma cabana, passando fome e sede, ao lado de um homem que vive em um palácio, você não acha que ele ficaria irritado ao ver o homem no palácio, vivendo uma vida

de corrupção, enquanto ele, um homem honesto e decente, não pode sequer alimentar seus filhos? Como ele seria capaz de permanecer calmo?

**Dadashri:** O sofrimento que ele está experienciando agora é o resultado do 'teste' (causa) que ele fez na vida passada. A outra pessoa também havia feito o 'teste' passou e agora ela está recebendo o resultado. Agora nesta vida os karmas do rico, são de tal ordem que ele vai falhar no teste desta vida e o resultado virá na próxima vida. O homem pobre está agora sendo testado nesta vida, ele vai passar no teste e vai desfrutar dos seus efeitos na próxima vida.

**Questionador:** Mas até que o pobre homem seja capaz de aceitar a sua sorte na vida, como ele pode entender isso?

**Dadashri:** Ele nunca poderá aceitá-la. Pelo contrário, ele vincula mais *paap*. Ele tem que saber que ele é o resultado de seu próprio karma.

### **Fazemos O Bem Mas A Recompensa É o Mal**

**Questionador:** Se a consequência de não fazer o bem é ruim, isso significa que os maus karmas que criamos em nossa vida anterior, cancelaram o efeito do bom karma?

**Dadashri:** Sim. Se nós plantamos milho e ele prospera e cresce muito, então quando os nossos *karmas ruins* começam a frutificar e a última chuva não vem, a colheita definha e se perde. Mas, se o nosso *punya* (karma positivo) é forte o suficiente, o milho amadurece em uma boa colheita. É por isso que você deve criar um bom karma. Caso contrário, procure libertação. Pegue um dos caminhos. Ou, encontre uma maneira de sair deste mundo ou, crie bons *karmas* para sempre. Mas os seres humanos não podem criar bons *karmas* para sempre. Eles irão, sem dúvida, acabar em um caminho errado. Eles sempre vão encontrar má companhia.

**Questionador:** Qual é o “termômetro” para o reconhecimento de um bom *karma* e mau *karma*?

**Dadashri:** Quando bons *karmas* entram em vigor, nos sentimos bem e a atmosfera é pacífica. E quando os *karmas* ruins entram em vigor, nos sentimos inquietos e desconfortáveis.

### O Que Você Leva Após A Morte?

**Questionador:** A pessoa tem que experienciar os resultados do bom e mau *karma*, quando assume outra vida?

**Dadashri:** Ela tem que experienciá-los lá na próxima vida. No momento da morte, o *Shuddhatma* (Alma pura, o Eu verdadeiro) vai lá para a próxima vida. Junto com o verdadeiro Eu vão os bons e maus *karmas* sob a forma de um plano, que é chamado de “corpo causal.” O corpo sutil, que é o órgão elétrico, também segue. Eles acompanham o verdadeiro Eu. Nada mais vai com ele.

**Questionador:** A pessoa nasce como humano repetidas vezes ou há também nascimento, talvez, em outra forma de vida?

**Dadashri:** Pode-se ir para qualquer forma de vida a partir daqui. A partir de agora cerca de setenta por cento dos seres humanos aqui, irão para o reino animal.

Portanto, a partir da forma humana, pode-se entrar na forma animal, na forma celestial ou até mesmo ir para o inferno e, em seguida, voltar para a forma humana. A pessoa se torna o que vincula (causas). As pessoas hoje em dia vinculam *karmas* dignos da vida animal, não é?

**Questionador:** Muitos estão criando *karmas* semelhantes a animais, de fato.

**Dadashri:** As ‘reservas’ deles já foram feitas e foram emitidos os ‘bilhetes’. Qual a necessidade de criticar aqueles que corrompem, enganam, mentem e exploram os outros quando

eles já têm a sua passagem para o reino animal reservada e confirmada?

### **Vagar Sem Rumo Nos Quatro Níveis Da Vida**

**Questionador:** Os seres humanos vão para uma forma de vida mais baixa?

**Dadashri:** A partir da forma humana, eles podem até mesmo ir para a forma celestial e se tornar um dos *devas* mais elevados. E se eles vão para baixo, eles podem até acabar no pior, no mais odiado lugar possível.

É apenas sob a forma humana que se vincula *karmas*. Nenhuma outra forma de vida vincula *karmas*. Em outras formas de vida eles só sentem os efeitos do seu *karma*. Na forma humana, a pessoa cria novos *karmas* e também experiencia efeitos dos *karmas* passados. Ele faz as duas coisas. E é por isso que é possível uma pessoa ir para qualquer uma das quatro principais formas de vida. São elas: celestial, humano, animal e as formas de vida infernais. As vacas e todos os outros animais que vemos e os *devas* também, só experienciam os efeitos do *karma*. Eles não vinculam *karmas*.

**Questionador:** Mas os seres humanos em sua maior parte não criam bons *karmas*.

**Dadashri:** O presente ciclo de tempo que é caracterizado pelo mal e desespero está desenfreado, geralmente, com *karma negativo*.

**Questionador:** Então, aqui novos *karmas* estão sendo vinculados?

**Dadashri:** Eles estão sendo vinculado dia e noite. A pessoa continua vinculando novos e experienciando os antigos.

**Questionador:** Existe uma vida melhor do que esta em algum outro lugar?

**Dadashri:** Em lugar algum. Não há nada melhor do que isso. A partir daqui há dois sentidos de progresso. Aqui, se você tem uma dívida, significa que você vinculou *karma negativo*; você teria que ir para o reino animal para pagar a dívida. Se a sua dívida for excessiva, você teria que nascer no inferno, e habitar lá antes de voltar para a vida humana. Se você conseguir bons karmas aqui, então você se torna um ser humano mais elevado e vive uma vida inteira de felicidade. Quando isso acabar, ou você volta para o mesmo estado ou vai para a forma celestial, onde você poderá desfrutar dos benefícios de seus créditos. Uma vez que o crédito é esgotado, você acaba de volta aqui na forma humana.

**Questionador:** A duração da vida humana é maior do que qualquer outra forma de vida?

**Dadashri:** Não, de forma alguma. Os seres celestiais têm um tempo de vida de centenas de milhares de anos.

**Questionador:** Você vai ter que terminar todos os seus karmas antes de ter a chance de se tornar um ser celestial, não é assim?

**Dadashri:** Não, não é nada disso. Se alguém é um sobre humano então ele definitivamente vai se tornar um ser celestial. Um sobre humano é alguém que em vez de desfrutar a sua própria felicidade a dá a outros. Essas pessoas vão para o nível celestial.

**Questionador:** Como você pode dar felicidade aos outros quando você mesmo não é feliz?

**Dadashri:** Essa é a razão pela qual você não pode fazer isso. Entretanto, existem algumas pessoas raras, mas estas são muito poucas e distantes entre si. Em eras passadas, de quatro a cinco por cento da população humana atingiram níveis celestes. Nesta era, de dois a quatro em dez milhões vão para lá. Nesta era, você é sábio, se você não causa sofrimento aos outros. Se

você não causa sofrimento a ninguém você vai voltar para o nível humano, em uma família rica, com todos os confortos materiais. Aqui, novamente, a pessoa começa o processo de vincular *karmas* através de enganar e roubar, tornando-se digno de uma forma de vida bestial.

**Questionador:** Então, que lei governa este ciclo?

**Dadashri:** Aquele que está destinado às formas de vida mais baixas é preso por suas más ações. Mas a pessoa destinada às formas de vida superiores é presa pela menor ofensa. Desta forma, ela será interrompida imediatamente e a sua vida futura muda, antes que ela entre no caminho errado. Quem a natureza ajuda? A natureza ajuda os *Karmas* pesados a ficarem mais pesados e os *karmas* leves a tornarem-se mais leves. Os mais leves elevam-se a uma forma de vida superior e os mais pesados afundam-se nas formas de vida mais baixas. Essa é a lei da natureza. Aquele que nunca roubou antes fica preso assim que rouba pela primeira vez, enquanto o ladrão incondicional nunca é pego porque seus *karmas* são pesados.

### **Somente Os Seres Humanos Vinculam Karma**

**Questionador:** Existe outra forma de vida diferente da humana, onde menos *karmas* são vinculados?

**Dadashri:** Não há vínculo de *karma* em outras formas de vida. É só aqui na vida humana que *karmas* estão sendo vinculados. Aliás, em locais onde não há *karmas* sendo carregados, eles perguntam: “Por que estamos nessa prisão?” Um lugar onde *karmas* são vinculados é realmente chamado liberdade, porque aqui há uma escolha. Os outros três níveis são os ‘presídios’, porque não há escolha.

**Questionador:** É apenas na forma de vida humana que *karmas* são vinculados, incluindo os bons?

**Dadashri:** Tanto os *karmas* bons quanto os *karmas*

ruins são vinculados aqui. Os seres humanos criam *karma*. Se eles causam dano ou sofrimento às pessoas, eles vão para a forma animal ou para uma vida no inferno. Se os seus *karmas* dão felicidade aos outros então eles retornam para a vida humana ou vão para o nível celestial. Assim, o nível de vida depende do tipo de *karma* vinculado. Uma vez que o nível é decidido, a pessoa tem que passar por esse nível, experienciar os efeitos e voltar à forma humana.

Somente os seres humanos têm o direito de vincular *karma*, ninguém mais. Porém, aqueles que têm esse direito devem vagar por todas as quatro formas de vida. Se eles não criam nenhum *karma*, nem um pingo de causa de *karma*, eles são libertados deste ciclo. Pode-se alcançar a libertação da Alma apenas na forma humana. Não há nenhum outro lugar a partir do qual se pode alcançar a libertação. Você já viu alguém não criar qualquer *karma*?

**Questionador:** Não, eu não.

**Dadashri:** Todos esses animais que você vê, todos comem, bebem e lutam e ainda assim eles não criam *karmas*. Da mesma forma, é possível para um ser humano não criar qualquer karma enquanto vivo. Isso acontece quando eles não se tornam criadores de karma e permanecem como experimentadores de *karmas* passados. Quando eles vêm a mim e recebem esse conhecimento da Auto-Realização, tornam-se livres de criar karma e depois disso apenas experimentarão os *karmas* criados anteriormente, aqueles que permanecem. O ego é o fazedor de *karma*.

### O Saldo De Oito Vidas

**Questionador:** Sempre que um ser vivo entra em uma forma de vida onde não cria karma, mas simplesmente atravessa os efeitos de descarga de karma, como esse ser vivo alcança a próxima vida?

**Dadashri:** Existe uma vasta área. Quando um ser humano sai daqui, ele pode reencarnar como uma vaca e experimentar a vida de uma vaca, após o que ele pode nascer como um bode. Não está definido que ele vai ser um bode. Pode ser qualquer coisa em função da sua conta karmica. Depende das causas. Ele pode até nascer como um burro. Depois de 200 anos ou mais de tal peregrinação e pagamento dos débitos de seus *karmas*, ele volta a nascer na forma humana. Em qualquer outro lugar, que não seja a nível humano, a criatura é transportada de uma forma de vida para outra, sem causa de karma. O processo de tomar diferentes formas de vida é proveniente das causas criadas na forma de vida humana. A descarga karmica pode ocorrer numa variedade de outras formas de vida e não é necessário voltar ao nível de vida humana. Isso acontece porque todos os *karmas* foram experimentados. Estas causas estão na forma de camadas. Cada camada é despejada (efeito) em cada forma de vida subsequente. Quando todas as camadas acabam e oito formas de vidas foram concluídas, então ele volta à forma humana. No máximo, leva oito vidas, passando por outras formas de vida antes que se possa retornar à vida humana. Essa é a lei da natureza.

O saldo de *karma* digno da forma humana fica com ele, onde quer que vá, mesmo que ele vá para a forma celestial. É por causa desse equilíbrio que ele é capaz de retornar à forma humana. Tirando esse equilíbrio, todos os outros *karmas* são descarregados através da experiência.

**Questionador:** Depois de voltar à forma humana, como é que sua vida funciona? Será que ela funciona em suas *bhaavs* (causas da última vida humana)? Baseada em que *karma* sua vida funciona agora?

**Dadashri:** Ele tem com ele um saldo de *karmas* humano. O saldo está lá, mas se um débito é contraído (*karma ruim*), então você tem que ir e cuidar dele antes de poder voltar. Se

a pessoa adquiriu um crédito, então ela deve experienciar isso antes de retornar. O saldo permanece com você e nunca se esgota. Quando ele se esgota? Ele é esgotado quando a ' o Fazedor ' cessa. Só então você pode ser libertado. Este "Fazedor "nunca vai cessar a menos que o ego se vá. O ego é o fazedor. Se há ego, você experienciar os seus *karmas* em outro lugar e volta para onde estava antes.

**Questionador:** Ao voltar para a forma humana a partir de outras formas de vida, onde você nasce? Por exemplo, você nasce como um pescador ou um rei?

**Dadashri:** Sua vida recomeça no nível que você se encontrava quando você deixou a última forma humana para pagar suas dívidas ou para desfrutar de seus créditos. Isso é como voltar para casa depois de concluir todas as compras necessárias. Da mesma forma, a vida humana é a casa. Você tem que voltar para casa. E quando o ego chega ao fim, você nem tem que ficar neste mundo. A libertação acontece quando o ego para. O ego não é utilizado em quaisquer outras formas de vida. Na experiência do efeito de karma o ego não é usado e assim nenhum karma está vinculado. As vacas e bois não têm ego. Um cavalo pode parecer ter um ego, mas é um ego que está sendo descarregado, não é um ego verdadeiro. É por causa do ego que você está aqui. Quando ele se for, você será liberado.

### **Uma Passagem De Volta Do Reino Animal**

**Questionador:** O senhor diz que a pessoa recebe o fruto de seu *karma*. Então, esses animais podem voltar para a forma humana?

**Dadashri:** Eles são aqueles que vêm aqui. São eles que estão aqui agora. Sua população aumentou. E eles são os que estão envolvidos em empresas sem escrúpulos.

**Questionador:** Que tipo de karma bom esses animais criaram para que nasçam na forma humana?

**Dadashri:** Eles não têm que criar bons *karmas*. Deixe-me explicar-lhe. Um homem contrai uma dívida e entra em falência. As pessoas dizem que ele está arruinado. Uma vez que ele paga as suas dívidas, elas continuarão dizendo que ele está falido?

**Questionador:** Não, então elas não dirão isso.

**Dadashri:** Da mesma forma, você vai daqui para a forma animal para limpar suas dívidas e volta, ou pode ir para o nível celestial para esgotar seus créditos e retorna.

### Fazer Uma Reserva Para Níveis De Vida Inferiores

**Questionador:** Como podemos dizer que um ser humano só vai nascer na forma animal?

**Dadashri:** Todos os seus atributos e qualidades serão evidentes. Ele vai ter pensamentos bestiais, pensamentos de como enganar e privar os outros. No momento da sua morte, sua aparência será bestial.

**Questionador:** Se plantássemos a semente de uma manga, obteríamos uma mangueira. Isso se aplica aos seres humanos também? Será que os seres humanos serão humanos na próxima vida?

**Dadashri:** Sim, de volta à forma humana significa que, se você olhar em uma maternidade não será filhotes que nascem de uma mulher. Você entende isso? Se uma pessoa é virtuosa e tem bons pensamentos, ela realmente irá retornar à forma humana. Se em vez de aproveitar as coisas a que ela tem direito ela as dá a outros, ela é um sobre humano e ela vai para a forma de vida celestial. Não há nada de errado em alguém apreciar a própria esposa, porque se é casado com ela. Uma pessoa não pode ter prazer em coisas que não são dela. Mesmo pensamentos sobre essas coisas em si são uma indicação de que sua próxima vida será na forma animal. Esse é o seu visto para ir para lá.

**Questionador:** A lei do karma é que um ser humano tem de experimentar os frutos de seu karma em uma vida humana?

**Dadashri:** Não. O efeito de causas de karma passados deve ser experienciado aqui e aqui somente. Pensamentos devido à intenção interior de privar os outros, roubar dos outros, enganar os outros e decisões negativas de ferir e privar os outros irão levar a pessoa para as outras formas de vida. Os karmas, criados como causa na vida passada de uma pessoa, têm que ser experienciados aqui apenas. O efeito do comportamento bestial será experienciado aqui. Como é que uma pessoa os experiencia? A experiência é na forma de um insulto público ou crítica. Este é o efeito do efeito do efeito. As causas criadas internamente por maus pensamentos e intenções de prejudicar os outros vão levá-los para a vida animal.

### Quem É O Sofredor Aqui?

**Questionador:** Boas ações vinculam *karma positivo* e más ações vinculam *karma negativo*. Quem experiencia os frutos deste bom e ruim *karmas* que são criados? É o corpo ou a Alma?

**Dadashri:** O fazedor do bom e do *karma ruim* experiencia. O ego vincula o *karma* e o ego experiencia o fruto do *karma*. Nem o corpo nem o verdadeiro Eu (Alma) experienciam. O ego é o fazedor e o sofredor. Se o ego está com o corpo (“Eu sou Chandulal”), então o sofrimento é apenas do ego. Se o ego está fora do corpo (“Eu sou Alma pura, *Shuddhatma*,”), então também o sofrimento é apenas do ego (ego de descarga).

**Questionador:** Existe essa coisa de inferno ou céu após a morte?

**Dadashri:** Após a morte há ambos, o céu e o inferno.

**Questionador:** Então, se os *karmas* são ruins, quem vai para o inferno? O eu verdadeiro vai para lá?

**Dadashri:** O corpo e a Alma estão sempre juntos.

**Questionador:** Quando alguém morre o corpo não é abandonado aqui?

**Dadashri:** Um novo corpo é formado lá. O corpo para o inferno é formado separadamente. No inferno o corpo é como o mercúrio.

**Questionador:** É o corpo que experiencia os *karmas* ou é o Eu verdadeiro que o faz?

**Dadashri:** O ego o faz. Aquele que causou o *karma* irá para o inferno experienciá-lo.

### **Que Tipo De Karma Hitler Vinculou?**

Por que Hitler, que matou tantas pessoas inocentes, não recebeu o fruto de seu *karma*? Como todas as pessoas que sofreram por causa dele se reuniram dessa forma? Como é que tudo se junta? Foi este um efeito? Sim.

Agora, na próxima vida, o efeito para ele será o nível do inferno. Por quê? As escrituras dizem que aqueles que morreram aqui e aqueles que o mundo considera como claramente violentos e de má reputação vão para o inferno ou para a forma de vida animal. Aqueles que o mundo respeita e adora irão para os níveis celestes, ou nascerão como seres humanos novamente.

### **Efeito De Karma Coletivo**

**Questionador:** Qual o poder que está por trás desses terremotos e vulcões?

**Dadashri:** *Vyavasthit Shakti* (Evidências Científicas Circunstanciais). *Vyavasthit Shakti* faz tudo. Todas as evidências têm que estar presentes. Todas as evidências devem estar prontas. Se houver a mais leve deficiência possível em qualquer uma delas, então nada vai se materializar.

**Questionador:** Estes ciclones são também *vyavasthit*?

**Dadashri:** Então o que mais produz os ciclones em toda Bombaim? Muitos não têm consciência disso, porque não os afeta. Embora o ciclone atinja todos em Bombaim, isso afeta as pessoas de maneiras diferentes. As casas de algumas pessoas são arrastadas por quilômetros de distância, enquanto até mesmo os capachos de certas casas permanecem intocados. Tudo isso acontece muito metodicamente e com precisão. Não há necessidade de ter medo dos ciclones. *Vyavasthit* envia tudo.

**Questionador:** Todos esses terremotos, ciclones e guerras não acontecem por causa da lei de construção-destruição (aumento- redução)?

**Dadashri:** Não. Eles são todos dependentes do momento do *karma*. Todo mundo está enfrentando as consequências de seu *karma*. Os terremotos ocorrem mesmo quando há um aumento na população humana em todo o mundo. Se fosse baseado em um aumento da destruição, então isso iria acontecer?

**Questionador:** Será que é o momento para as pessoas que têm que sofrer isso?

**Dadashri:** Inclui todos, seres humanos, animais, tudo. O desdobramento do efeito é coletivo. Assim como o efeito que veio para Hiroshima e Nagasaki.

**Questionador:** Assim como um indivíduo faz más ações, o ato feito coletivamente é sofrido coletivamente também? Se apenas uma pessoa vai roubar e se dez pessoas sofrem um ataque, isso significa que todos eles foram punidos coletivamente?

**Dadashri:** Sim, a punição vai ser na sua totalidade, mas a quantidade, com a intensidade de intenção interior dos indivíduos naquela época. Talvez um deles tenha sido obrigado a roubar contra a sua vontade. A conta depende da força da intenção. É muito precisa.

**Questionador:** Mas esses desastres naturais, que ocorrem por exemplo, um ciclone ou um vulcão, que matam milhares de pessoas, isso seria o resultado de punição coletiva?

**Dadashri:** É conta de todos. Apenas aqueles com uma conta pendente são pegos, mais ninguém. Digamos que houve um terremoto em Bombaim e algumas pessoas tinham ido de férias para outra cidade, enquanto outros de outros lugares estavam aqui em Bombaim. Tudo isso são efeitos de contas.

**Questionador:** Muito mais pessoas morrem coletivamente nos dias de hoje do que em épocas anteriores. Antes, nós nunca testemunhamos tantas pessoas morrendo coletivamente em tão grande número. Isso é o resultado do mau karma coletivo que eles fizeram?

**Dadashri:** Não havia muitos grandes grupos no passado. Hoje em dia existem muitos que trabalham sob bandeiras individuais, por exemplo, o comunismo etc., de modo que todas as ações são agrupadas.

**Questionador:** Então, são as secas, inundações e terremotos matando centenas de pessoas, na verdade, resultado karmico para um grupo?

**Dadashri:** É tudo resultado de um grupo de causas das pessoas.

**Questionador:** Então, se elas fazem parte da punição, elas serão trazidas aqui, não importa onde elas estejam?

**Dadashri:** A natureza os traz aqui na área do terremoto ou ciclone etc., e os pune.

**Questionador:** Sim, Dada. Há exemplos de pessoas que perderam um avião, por algum motivo, enquanto outros que não deviam voar se encontravam a bordo de um avião que caiu.

**Dadashri:** Tudo são contas. Justiça metódica. Esta é

absolutamente precisa. Ninguém é dono disso. Se não fosse assim, então poderia acontecer injustiça.

**Questionador:** O avião da Air Índia cair foi um 'instrumento' para todas aquelas pessoas? Foi *Vyavasthit*?

**Dadashri:** Apenas uma conta, nada acontece sem uma conta de débito-crédito.

### Uma Boa Ação Não Pode Negar Uma Má Ação

**Questionador:** O sofrimento é um resultado líquido da adição e subtração de *karma* ruim e bom *karma*?

**Dadashri:** Não. Adição e subtração não ocorrem, as ações não se anulam mutuamente. Esta tem sido a regra desde a existência deste mundo. As pessoas iriam tirar proveito disso, se fosse esse o caso. As pessoas inteligentes iriam acabar fazendo uma centena de boas ações e dez más ações, deixando noventa créditos de boas ações. A natureza certifica-se de que tanto boas e más ações sejam experienciadas.

**Questionador:** Dada, é verdade que, quando fazemos qualquer tipo de trabalho de caridade como a construção de um hospital, o fruto dos outros *karmas* negativos que criamos será menos intenso?

**Dadashri:** Não, não é reduzido. Não há subtração ou adição na conta. Novos *karmas* são vinculados para as boas ações, mas a pessoa terá que sofrer as consequências de prejudicar os outros. Caso contrário, todas as pessoas calculistas de mente empresarial iriam subtrair os *karmas* ruins e manter o lucro. Não é assim. A lei natural é exata. Se você tiver feito algum mal, apenas uma vez sequer, seus frutos virão. Duas más ações não serão deduzidas de uma centena de boas ações. Ambas terão que ser experimentadas separadamente.

**Questionador:** Então, os frutos desses bons *karmas* e dos *karmas* ruins são separados?

**Dadashri:** Os frutos de *karmas negativos* vão ser ruins e os frutos dos bons *karmas positivos* serão bons. Nada aumenta ou diminui. Que tipo de lei prevalece na natureza? Digamos que você faça um vale de cem dólares de bom *karma* doando para uma instituição de caridade, mas você também faz cinco dólares de *karma* ruim por insultar alguém. Os cinco dólares se tornarão um débito em sua conta e a boa ação de uma centena de dólares se tornará um crédito. A lei é muito precisa.

Se não fosse assim, então todos os empresários iriam creditar-debitar todo o tempo e garantir que tivessem um saldo credor líquido. Nunca haveria qualquer infelicidade e assim ninguém jamais buscaria a libertação, porque não haveria nada além de boas ações. Assim, a lei credita cem e lhe empresta cinco, que não são deduzidos. Você terá que experimentar qualquer crédito que você acumule. Créditos excessivos trarão frutos excessivos, que se tornam incômodos de desfrutar. Depois de um tempo, você vai cansar de tanta coisa boa. Excesso de crédito torna-se complicado e muito débito também se torna complicado. A pessoa torna-se cansada de todos os luxos e quer voltar à simplicidade. Isso ocorre porque qualquer conforto que elas experienciam não é real, não é a felicidade do verdadeiro Eu. Ao contrário, é a felicidade imaginária e temporária. A pessoa não se cansa ou torna-se insatisfeita com a bem-aventurança permanente da Alma Pura.

### **O Caminho Da Libertação Da Servidão Do Karma**

**Questionador:** Como podemos ser livres dos *karmas* vinculados nas vidas anteriores? Nós temos alguma noção de que estamos aqui por causa de bons e maus *karmas* em nossa vida passada. Como podemos encontrar uma solução para o problema?

**Dadashri:** Agora, se alguém lhe incomoda, você deve entender que você deve ter feito algo de ruim para ele em sua vida passada, e agora ele está retornando o favor. Portanto,

você deve resolver a situação com calma e pacificamente. Mas porque você não consegue ficar em paz, você acaba semeando novas sementes de *karma*. Há apenas uma maneira de lidar com *karmas* vinculados a partir da vida anterior e que é através da paz e equanimidade. Você não deve ter um único pensamento ruim sobre outras pessoas. Você deve simplesmente sentir que você está enfrentando sua conta e que tudo o que a pessoa pode estar fazendo com você é tudo por conta de seu próprio *karma*. Você deve entender que você está sofrendo por causa de suas próprias más ações anteriores. Só então há alguma liberdade. Na verdade, ela está lhe causando dificuldade por causa do desdobramento do efeito de seu próprio karma: ele é simplesmente um 'instrumento'. Todos os encenqueiros deste mundo são meramente 'instrumentos'. Mesmo aquele que rouba uma centena de dólares de você na rua é um 'instrumento'. É a sua própria conta. Por que é que você foi agraciado com o prêmio e não outra pessoa?

### **A Importância Da Oração Enquanto Sofremos Karma**

**Questionador:** Dada, o que eu quero saber é se o efeito do *karma* pode ser alterado através da oração?

**Dadashri:** O efeito do *karma* é composto de partes. Um aspecto pode ser eliminado com oração. Um segundo tipo pode ser eliminado com um pouco de esforço espiritual. O terceiro tipo é o único que não importa o quão forte seja o esforço espiritual, não há como escapar do sofrimento. Este está muito grudado na pessoa.

**Questionador:** Mas mesmo que os *karmas* sejam muito pegajosos, a oração não faz diferença?

**Dadashri:** Não faz diferença. Embora no momento da oração, possa haver um pouco de paz.

**Questionador:** Será que a pessoa obtém a força para experimentar os frutos dos *karmas*, orando?

**Dadashri:** Não. O sofrimento é o efeito em você. Com a oração, você pode experimentar uma porção de felicidade no sofrimento. Mas é difícil a oração permanecer continuamente. Quando as situações são ruins e a mente está dilapidada, é difícil continuar orando. Se for possível continuar orando, seria a coisa ideal e deve-se fazê-lo invocando lembrando o 'Dada', que está livre de seu corpo. Se vocês se recordam do único que não está preso ao seu corpo e, em seguida, dizem as orações, a oração vai permanecer, caso contrário, ela não irá.

**Questionador:** Nessas circunstâncias a oração não vem à mente.

**Dadashri:** Ela não virá à mente. A consciência desapareceria e sua capacidade de se lembrar também.

### A Vinculação De Votos Aos Deva-Devis

**Questionador:** Será que a pessoa vincula *karmas* por fazer qualquer tipo de voto à quaisquer *deva-devis* (corpos celestiais)?

**Dadashri:** Certamente *karmas* são vinculados, quando um voto é levado. Ao fazer isso, pedimos que eles façam algo por nós. Eles podem até mesmo nos obrigar, por fazer algo. Nós lhes damos algo em troca, que é por isso que vinculamos *karma*.

**Questionador:** Ao ficar com um santo, a pessoa pode ser libertada de vincular *karma*?

**Dadashri:** O vínculo de *karmas* é reduzido. Você vai vincular *karmas positivo*, e isso não o fere. O karma positivo não está vinculado.

### Conscientização Contra A Vinculação De Karma

**Questionador:** O que se pode fazer para evitar a criação de *karma*?

**Dadashri:** Se você tem pensamentos ruins ou negatividade, você deve confessá-los imediatamente para Deus. Os pensamentos vão perdurar enquanto houver uma conta. Basta confessar a Deus que você tenha tido maus pensamentos e que você está pedindo perdão e promete nunca mais fazer isso de novo.

**Questionador:** Se alguém comete um assassinato e depois se arrepende na frente de Deus, como pode essa pessoa ser libertada do *karma*?

**Dadashri:** Sim, ela pode ser libertada. Mas se sente contentamento depois de matar, então ela vai vincular um *karma* ruim muito grave; se ela se arrepender de seus atos, ele vai vincular um *karma* leve.

**Questionador:** Então, independentemente do que faz, ela ainda vincula *karma*?

**Dadashri:** Eles são vinculados e em seguida liberados. O assassinato que ocorre é realmente um *karma* que descarrega seu efeito para se tornar livre. Quando é que a vinculação ocorre? Ele está vinculado no momento em que entra em sua mente o pensamento de que é bom matar. Nesse momento um novo *karma* é vinculado. Se enquanto o *karma* está descarregando, ele se arrepende, então ele pode escapar de suas consequências de efeito. O assassinato terá graves consequências. O assassino será desonrado e poderá até mesmo sofrer todos os tipos de doença no corpo (efeito do efeito). Tudo terá de ser sofrido aqui e somente aqui. Os novos *karmas* que são vinculados não serão muito pegajosos, quando ele se arrepende sinceramente. O processo de matar é efeito de *karma* e tem que ser sofrido. É preciso aceitar o fruto do karma, mas se o arrependimento é feito de todo o coração, então o novo *karma* se tornará leve. Se a morte é feita com entusiasmo, então o *karma* recém-vinculado será muito grave.

Um homem é forçado a matar um cervo para alimentar sua família. Ao matar ele comete um *karma negativo*. Um príncipe, por outro lado, vai caçar cervos por esporte e fica empolgado quando consegue matar um cervo. Agora, em ambas as situações, um cervo foi morto. Um mata para alimentar e outro para seu prazer. O homem que mata para alimentar vai terminar da forma humana na forma de animal! Entretanto o príncipe, que não come a carne, mas caça por esporte e lazer, vai para o inferno. O *karma* foi o mesmo para ambos, mas as suas intenções eram diferentes. As pessoas não estão cientes dessas regras, por isso elas precisam de alguém como eu para explicar isso a elas.

### **Será Que O Juiz Vincula Karma Por Proferir Uma Sentença De Morte?**

Um juiz da Alta Corte estava em um dilema sobre como ele poderia emitir uma sentença de morte depois de tomar o Gnan (O conhecimento do Ser). Perguntei-lhe o que aconteceria se ele não o fizesse. Ele disse que, se o fizesse ele estaria cometendo um pecado.

Mostrei-lhe uma maneira de lidar com o seu dilema. Eu disse a ele que ele deveria estar arrependido e dizer a Deus: “Querido Deus, o que foi que eu fiz para estar nesta posição de condenar alguém à morte. Por favor, perdoe-me.” Ele deve fazer *pratikraman* sincero e, em seguida, continuar a fazer o seu trabalho de acordo com as leis do país.

**Questionador:** Se nós ferimos gravemente alguém e em seguida, fazemos *pratikraman*, não vinculamos *karma*?

**Dadashri:** Você deve continuar fazendo *pratikraman* em nome da pessoa. A quantidade de *pratikraman* que você faz deve ser igual à dor que você causou. Tudo que você tem a fazer é *pratikraman*; você não é responsável por qualquer outra coisa.

Se você fizer *pratikraman* para algumas de suas ações, setenta e cinco por cento do efeito desse ato são dissolvidos. Os outros vinte e cinco por cento permanecem como a imagem de uma corda queimada. Na próxima vida, ela se desintegra facilmente. Toda causa tem um efeito. Ao fazer *pratikraman*, *karmas* podem ser liberados na próxima vida.

### **Os Karmas São Vinculados Ou Liberados Através De Cânticos E De Penitência?**

**Questionador:** Quando entoamos cânticos e praticamos penitência, vinculamos *karmas* ou nos libertamos deles?

**Dadashri:** Vinculamos *Karmas*. *Karmas* são vinculados em tudo.

Mesmo durante o sono você vincula *karmas*. Quando você entoa cânticos ou faz penitência, você vincula fortes *karmas positivos*, pelos quais irá receber felicidade material na próxima vida.

**Questionador:** Então, quanta força a religião (boas ações) tem para livrá-lo de *karma*?

**Dadashri:** *Dharma* e *adharma* (boa e má ação) são ambos os efeitos do *karma*. Eles o mantêm vinculado ao mundo. Se você conhece a ciência, *karmas* podem ser destruídos imediatamente. Com o *dharma* (religião, moralidade) *punya karmas* são vinculados e com *adharma* (não religião, imoralidade) *paap karmas* são vinculados. Com *Atma Gnan* (conhecimento da verdadeira Alma pura), no entanto, os *karmas* são destruídos e queimados às cinzas.

**Questionador:** Se alguém está descarregando os positivos e os negativos, então como pode ser chamado *dharma*?

**Dadashri:** Com *dharma*, *karmas* de *punya* são vinculados e com *adharma*, *karmas* de *paap* são vinculados. O que você faria se alguém lhe desse um tapa? Você não iria

esbofeteá-lo de volta? Dobrar o número e devolver. É por causa do desdobramento do efeito do seu *karma* que o homem lhe deu um tapa. Ele é simplesmente o 'instrumento'. Apenas aceite isso como um retorno de sua dívida e deposite-o. Não devolva. Se você não quer repetir essa cena na próxima vida, não devolva.

### O Estado De Criador E Não Criador

**Questionador:** Eu acredito que a qualquer momento que você faz algo errado, você vincula *karma*.

**Dadashri:** Então você também não vincula *karmas* por boas ações?

**Questionador:** Ambas, boas e más ações, vinculam *karma*, certo?

**Dadashri:** Você está vinculando *karmas*, agora neste exato momento. No presente momento você está vinculando *karmas* de muito elevado mérito. Mas nunca haverá um dia em que você não vincule *karma* algum. Por quê?

**Questionador:** Nós estamos sempre envolvidos em algum tipo de atividade, seja boa ou ruim.

**Dadashri:** Sim, mas não deve haver uma maneira pela qual nenhum *karma* seja vinculado? Como o Senhor Mahavir conseguiu libertar-se sem vincular *karmas*? Enquanto você tiver esse corpo, você vai vincular *karmas*. Você não tem que fazer certos tipos de atividade, como ir ao banheiro?

**Questionador:** Sim, os frutos dos *karmas* que foram vinculados têm que ser experienciados.

**Dadashri:** Enquanto você estiver vinculando *karmas*, sempre haverá um próximo nascimento para você. Se você vincular *karmas*, você vai ter que experienciar os efeitos na próxima vida, mas o fato do Senhor Mahavir não ter que passar por outro nascimento, não prova que tem que haver uma maneira

onde apesar de fazer atividades diárias, nenhum novo *karma* é vinculado?

**Questionador:** Deve haver.

**Dadashri:** Você já desejou um estado onde nenhum novo *karma* é vinculado? Há uma ciência, onde apesar de fazer atividades diárias da vida, não há novos *karmas* sendo vinculados. Quando conhecer a ciência você vai ser liberado.

### **A Ignorância É A Obstrução, Não O Karma**

**Questionador:** É por causa do fruto dos nossos *karmas* que alcançamos esta vida?

**Dadashri:** Sim, toda essa vida tem que ser gasta vivenciando os frutos de *karmas* passados. Novos *karmas* são causados por *dwesh raag* (apego-aversão). Se você não tem desejo ou resistência não há novos *karmas*. Não há nenhum problema com o efeito de *karma*. *Karmas* terão seus efeitos enquanto existir este corpo. O problema é com o apego e aversão. Aqueles completamente iluminados lhes dizem para viver a sua vida sem apego e aversão.

Seja qual for a atividade que você faz nesta vida não tem nenhum valor. Só quando ocorrer apego e aversão um novo *karma* é vinculado. Você não é responsável se o apego ou aversão não ocorre.

Desde o nascimento até a morte, este corpo é um efeito. Somente o apego e aversão são o que vinculam a conta. É por isso que o *Vitarags* (aqueles totalmente esclarecidos, despertos) nos dizem para nos tornarmos *Vitarag* e sermos libertados.

Quando alguém me insulta, eu sei que ele está insultando Ambalal Patel. Ele insulta este complexo corpo. Ele não consegue entender ou reconhecer o verdadeiro Eu. Eu, o Puro Eu verdadeiro, permaneço o Conhecedor e o que Vê tudo deste evento. Estou *Vitarag*. Eu não tenho nenhum apego-

aversão em relação a ele ou em relação a qualquer coisa neste mundo. Libertação final da Alma está à mão para mim.

A mensagem dos *Vitarags* é que não são os *karmas* que obstruem a libertação; é a nossa ignorância. A ignorância de quê? A ignorância do Eu verdadeiro. Enquanto há um corpo, *karmas* continuarão a acontecer, mas quando a ignorância cessa a vinculação de novos *karmas* para.

### **Quando É Que A Descarga De Karma Ocorre?**

**Questionador:** Quando é que os *karmas* param de ocorrer?

**Dadashri:** É quando você tem a experiência de: “Eu Alma pura, eu sou o Eu verdadeiro”. Então, quando você se torna o puro verdadeiro Eu, você para de vincular *karmas*. A descarga de *karmas* vai continuar até que esteja completamente esgotados.

Então, como podemos parar de vincular *karmas*? Uma vez que você entra na natureza do verdadeiro Eu, nenhum novo *karma* será vinculado. Isso acontece quando o *Gnani Purush* o torna consciente da sua própria Alma pura, o Eu verdadeiro. Depois disso, novos *karmas* não são vinculados e os *karmas* antigos continuam a descarregar. Quando todos os *karmas* se descarregarem, você vai alcançar a libertação final da Alma.

Agora você entende o *karma*? Sempre que você se assumir como o fazedor, você vincula *karma*, mas uma vez que você está consciente de que não é o fazedor, você para de vincular novo *karma*. Quando eu o liberar de ser o fazedor, você vai parar de vincular novos *karmas* e apenas os efeitos dos antigos *karmas* permanecem. Esses você terá que experienciá-los. Nenhuma causa nova irá ocorrer; apenas os efeitos permanecerão. E quando todos os efeitos forem completamente experienciados, você vai alcançar a libertação final da Alma.

**Jai Sat Chit Anand**

## Contatos

- India** : **Trimandir**, Simandhar City,  
(Main Center) Ahmedabad-Kalol Highway, **Adalaj**,  
Dist.: Gandhinagar - 382421, **Gujarat**,  
**Tel** : +91 79 39830100  
**Email** : info@dadabhagwan.org
- Brasil** : +55 11 97337 26 47  
**Email** : akramvignanbrasil@hotmail.com  
**Web** : br.dadabhagwan.org  
**You Tube** : Akram Vignan Brazil  
**Facebook** : Akram Vignan Brazil
- U.S.A.-Canada** : +1 877-505-(DADA) 3232
- U.K.** : +44 330-111-DADA (3232)
- Germany** : +49 700 32327474 (0700-dadashri)  
**Web** : www.dadabhagwan.de
- Spain** : +34 922133282 / 630065700  
**Web** : www.dadabhagwan.es
- UAE (Dubai)** : +971 557316937
- Kenya** : +254 722 722 063
- Singapore** : +65 81129229 / 97306455
- Australia** : +61 421127947 / 413624118
- New Zealand** : +64 21 0376434 / 9 6294483

**Website : [www.dadabhagwan.org](http://www.dadabhagwan.org)**



## A Ciência do Karma

Interlocutor: Como os karmas bons e maus são vinculados?

Dadashri: A intenção de dar felicidade aos outros vincula karma bom e a intenção de ferir alguém irá vincular maus karmas. É somente através da intenção e não da ação que os karmas são vinculados. As ações externas podem ser boas ou más. Isso não vincula karma. O que causa a servidão do karma é a intenção interior. Portanto, esteja consciente da intenção interior e não a estrague. As ações externas são efeitos.

-Dadashri

